

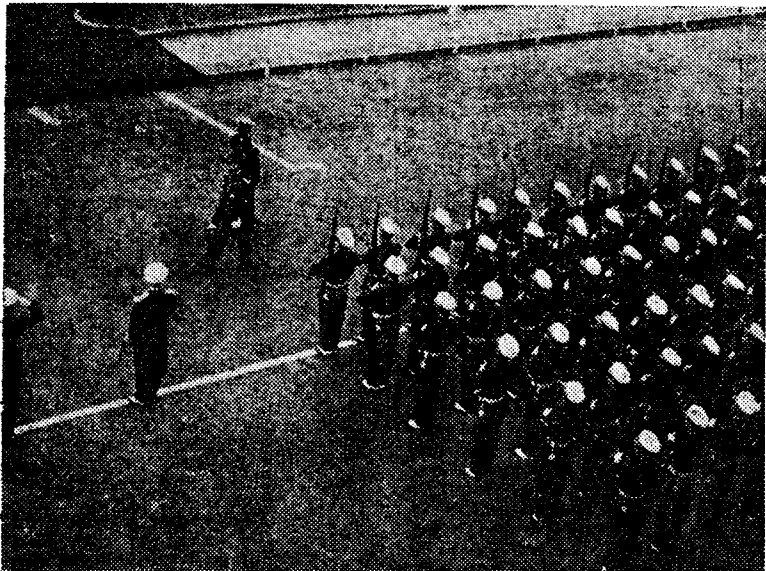
Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDERECO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O cortejo da «Saudade Portuguesa» desfilou hoje no Rio de Janeiro perante o general Craveiro Lopes que assistiu depois a um festival no hipódromo



O sr. general Craveiro Lopes, ao desembarcar no Rio de Janeiro, passa revista a uma geométrica formatura de cadetes da Escola Naval

CIRCUITO DE MONSANTO

Fangio é o favorito do "Grande Prémio de Portugal" mas terá de travar duelo com Gregory

A verdadeira competição internacional de automobilismo, disputa-se esta tarde, em Monsanto, a contar para o «VI Grande Prémio de Portugal».

A prova está a despertar desusado interesse, não só pela presença dos corredores nacionais e estrangeiros que a ela concorrem, mas, especialmente, pelas médias registadas pelos «volantes», nos treinos oficiais ontem efectuados. Juan Fangio e Masten Gregory conseguiram empolgar a assistência, numa luta titânica, á procura do melhor lugar, na linha de saída. O apaixonado despique entre os dois corredores foi interessantíssimo, arrebatando o publico, particularmente quando o americano Gregory bateu o «record» que Fangio anteontem havia estabelecido.

Aqui começou a grande luta. Gregory numa das voltas, obteve a média de 140,26 quilómetros á hora. Fangio por sua vez, acelerando mais o carro, atingiu a média de 140,758. O americano, vendo perigar a sua posição, imprimiu maior velocidade e, suplantou o adversário, conseguindo a média de 141,290

kms./h. Todavia, Juan Fangio, confirmando a sua categoria, fez subir a média para 141,535 e, na volta seguinte, em 143,000 kms./h.

(Continua na 12.ª página)

O presidente do Conselho acompanhado pelo ministro da Presidência visitou hoje a Feira das Indústrias

O sr. presidente do Conselho acompanhado do sr. ministro da Presidência, visitou esta manhã, ás 11 e 20, a Feira das Indústrias, na Junqueira. Os visitantes eram aguardados, á entrada principal da Feira, pelos srs. dr. F. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves, presidente e vice-presidente da Associação Industrial; dr. Fernando Cruz, secretário-geral; dr. Mário Neves, comissário da F. I. P.; e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo. O sr. dr. Oliveira Salazar visitou com grande atenção toda a extensa exposição dos mais variados produtos da industria nacional, pedindo informações, fazendo as suas próprias observações e manifestando também o seu apreço por alguns aspectos evidenciadores de maior

(Continua na 12.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

RIO DE JANEIRO, 9 — No discurso de saudação ao Presidente Craveiro Lopes, no banquete oferecido no Palácio do Itamarati, o Presidente Kubitschek de Oliveira afirmou:

«V. Ex.ª não é, aos meus olhos, apenas um estadista; é um amigo e bem próximo a quem se deve, além da mais alta deferência, além da afectuosa cortezia, além do profundo reconhecimento pela visita que faz á nossa terra, o calor da estima que todos nós, os Brasileiros, nutrimos pelos Portugueses e a força de um impulso cordial que desafia as próprias concepções, que preconizam contenção e sobriedade, em momento como este».

Depois de elogiar a firmeza e a prudência que caracterizam a política externa de Portugal, e de acentuar que Portugal se eleva «cada dia mais e mais, entre as nações do Ocidente», o Chefe do Estado do Brasil ergueu a sua taça, brindando pelo Presidente da Republica Portuguesa e pela senhora de Craveiro Lopes e «em sincero preito á Terra amável e bela e ao grande Povo que soube, á custa de sacrificios, labores e heroísmo, a lei da vida eterna dilatar».

O discurso do presidente português

No discurso de resposta o Presidente Craveiro Lopes afirmou:

«Poucas vezes a política de aproximação levada a efeito pelos homens de Estado de dois países terá encontrado tão compreensivo, franco e entusiástico apoio na alma popular, de ambos, como no caso do Brasil e de Portugal. Isso lhe dá — estou certo — uma das maiores garantias do seu êxito pela criação do clima moral mais propício á resolução dos problemas respeitantes ás relações entre o Brasil e Portugal, que desejamos cada vez mais estreitas — e que só não desejamos mais cordeais ou mais confiantes, porque, felizmen-

(Continua na página central)



Quando o automóvel com os dois presidentes chegava á porta do palácio das Laranjeiras

Declarações de Franco sobre alguns dos problemas do regime político em Espanha

MADRID, 9 — Numa mensagem dirigida á Conferência Católica Nacional para o Bem-estar Social e publicada por toda a Imprensa, o generalissimo Franco afirma que a sua vitória na guerra civil e o regime político que sobre ela foi construído «não serviu para benefício de qualquer grupo, mas antes para o de toda a nação espanhola». Referindo-se á conspiração comunista internacional, declarou:

«Muitas são as nações que não prestaram ouvidos ás nossas advertências e vieram a cair na mais terrível escravidão. Nós próprios esti-

vemos muito perto de tal situação e creio que até aqueles que não pensam como nós compreendem a nossa posição».

Noutro passo da mensagem, o chefe de Estado disse:

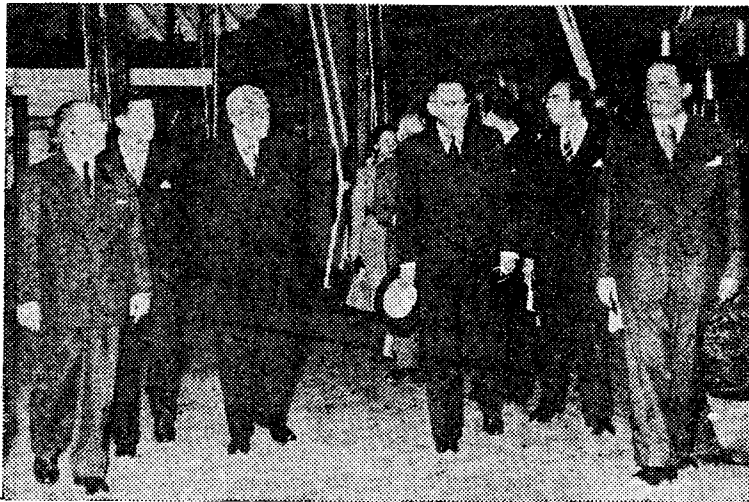
«Nós temos feito todo o possível para harmonizar a liberdade com a autoridade e a ordem, mas não considerámos que valesse a pena conquistar popularidade no estrangeiro pelo preço de fazer perigar a liberdade, dentro do nosso país. Contudo, a maturidade e a experiência do povo espanhol permittem-nos melhorar as leis que regulam as liberdades, com vista a mais perfeita fruição das mesmas. Só se pode apreciar o trabalho realizado pelo nosso regime, quando se conhece o efeito descristianizador que

(Continua na última página)

Uma família que se perpetua

BLOOMFIELD (Canadá), 9 — No prazo de três dias, a sr.ª Cornelius Boelhouwer, residente nesta cidade, tornou-se, sucessivamente avó, mãe e bisavó.

Na terça-feira, uma das suas filhas deu á luz; na quarta, foi a vez de ela própria ter o oitavo filho, e na quinta a sua neta mais velha teve, também, o seu bom sucesso. — (A. N. I.).



Os profs. drs. Oliveira Salazar e Marcelo Caetano com as entidades que acompanharam a sua visita

Pena de Talião

SIRACUSA (Nova York), 9 — A Polícia prendeu Thomas Joslin, o qual se entretinha a irritar os animais do Jardim Zoológico.

Ma's tarde, o tribunal que o julgou condenou-o ao pagamento de 50 dólares de multa e a um dia de prisão, «para ter a mesma sensação dos animais que vivem enjaulados». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Sábado aziago para os amigos de Baco

Sábado é véspera de domingo. E domingo é dia de descanso, trazendo consigo a possibilidade de cada um se levantar à hora que muito bem lhe apeteça. Daí a quantidade de habitualmente pacatos indivíduos que, na madrugada de sábado para domingo, deixam de o ser, a maior parte das vezes influenciados pelas demasiadas libações a que se entregam pela noite fora.

Semanalmente, o Hospital de S. José regista, impávido, a série de casos confirmativos do facto. De ontem para hoje, mais três vieram somar-se à longa lista já existente.

Em Agualva de Cacem, á porta de uma taberna, quando a noite já já alta, envolveu-se em desordem um grupo de trinta indivíduos. Motivo da desordem: a recusa de alguns em abandonarem a taberna, que o proprietário queria encerrar. Resultado: três feridos Eduardo Pereira, de 34 anos, jornalista; João Rodrigues Carvalho, de 25 anos, empregado na Companhia dos Telefones; e João Filipe Trindade, de 40 anos, pedreiro, agredidos, respectivamente, com uma pedra na cabeça, uma garrafa também na cabeça e uma facada no peito. Conduzidos ao Hospital de S. José, pelos Bombeiros Voluntários locais, receberam ali tratamento, ficando o último internado na sala de observações. A ocorrência foi comunicada à G. N. R. da Amadora.

O segundo caso passou-se, igualmente, nas proximidades de uma taberna. Após breve discussão, um indivíduo de nome Carlos Angelo da Silva, agrediu o marítimo António Matos Zamzini, de 47 anos, que caiu desamparado no chão, ferindo-se na cabeça e fracturando uma perna. Enquanto o ferido recebia tratamento no hospital, o agressor explicava o seu procedimento a um guarda da P. S. P., que lhe deu voz de prisão.

O terceiro e último caso, igual aos dois anteriores na origem e nas consequências, deles, difere um pouco na sequência do acontecimento, possuindo até ressaibos de humorismo que lhe conferem um interesse especial. A personagem principal da história chama-se João Dias, tem 28 anos e reside em Camarate. Um grupo de foliões, mais sóbrios do que ele, foram encontrados em trajos menores, dentro de um poço existente a três quilómetros da sua residência. No Hospital de S. José, onde entrou em estado de algeiz, o João Dias comunicou à Polícia que, ao regressar a casa, fora assaltado por dois indivíduos que o despojaram da quase totalidade das suas roupas e depois o lançaram ao poço onde, muito mais tarde, fora encontrado. Mas a versão de sua mulher, que a Polícia quis ouvir também, é muito diferente. O João Dias entrou em casa a cair de bêbado e enquanto se despi escutava, sem retorquir as palavras de reprovação que a mulher lhe dirigiu, até que, já quase totalmente despido, sem justificar a sua atitude, saiu para a rua e desapareceu.

Claro que está posta de parte a ideia de que o João Dias se tenha atirado ao poço num acto de desespero... em trajos menores. Tão pouco é verosímil a versão que ele deu à Polícia, sendo razoável pensar que quem o atirou ao poço foi... o vinho!

Festa de beneficência

Um grupo de senhoras promove, no próximo dia 12, á noite, no restaurante «Muxito», a oito quilómetros de Cacilhas, uma ceia regional cujo produto se destina a custear as despesas da reconstrução da igreja de Corroios. Além da ceia, tipicamente regional, haverá uma passagem de modelos de aventais, uma exposição de objectos de arte cerâmica, variedades por artistas da rádio e a tradicional queima da alcachofra.

Para esta festa de beneficência podem reservar-se mesas pelo telefone 079233.



O subsecretário da Agricultura visitou hoje V. N. de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 9 — (Pelo telefone) — O subsecretário da Agricultura, sr. eng. Vitória Pires, acompanhado dos srs. eng. Quartim Graça, dr. António de Brito Meneses Soares, presidente da Federação Nacional de Produtores de Trigo; eng. Pedro Baptista, delegado do Governo junto da Federação, e de outras individualidades, esteve hoje em Vila Nova de Milfontes.

Aquele membro do Governo visitou a colónia balnear de Nossa Senhora de Fátima, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. dr. Joaquim Maria Lourenço, e ainda por autoridades locais, e membros das juntas de freguesia e da Casa do Povo. Trocaram-se saudações numa sessão solene, em que o sr. eng. Vitória Pires agradeceu a recepção e declarou que aquela colónia balnear assim como muitas outras realizações congêneres tinham sido possíveis graças à acção conjunta do Estado e da Igreja.

O subsecretário da Agricultura, acompanhado pelos membros da sua comitiva, visitou depois algumas praias de Vila Nova de Milfontes.

Nathércia Couto

á frente da Orquestra

Filarmónica

num concerto de caridade

Nathércia Couto, 1.º prémio do Conservatório de Paris, regerá, pela primeira vez em Lisboa, um concerto de beneficência, a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais. No concerto, marcado para o dia 18, ás 18 e 30, no Cinema Império, colabora a Orquestra Filarmónica de Lisboa. Figurarão, no programa, «Oberon», de Weber; «Danças do Príncipe Igor», de Borodini; o famoso poema sinfónico «Mitologia», de Maurice Strakosky; e «Tannhäuser», de Wagner.

A maestra Nathércia Couto conta, entre os seus últimos êxitos, doze conferências na Rádio Televisão de Roma e a representação de Portugal num concurso de directores de orquestra, que se efectuou em Roma em 1956, e no qual o nome do nosso País, foi exaltado por motivo das suas interpretações, á frente da Orquestra Sinfónica de Santa Cecilia



torna tudo mais apetitoso!

57-VA-3

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA DESASTROSA—Quando passava no Cais do Sodré, caiu desamparada no chão a sr.ª D. Clotilde dos Santos Puga, de 64 anos, que, além de se ferir na cabeça, fracturou os braços. A sinistrada recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

A convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o sr. dr. Rafael Salinas Calado profere amanhã, pelas 18 horas, uma conferência subordinada ao título «História e vida do castelo de Alter do Chão», na praça de armas do referido castelo.

REGIONALISMO

Efectua-se amanhã, na Casa do Alentejo, um almoço de confraternização, comemorativo do 34.º aniversário daquela instituição, em que tomam parte os governadores civis de Évora, Beja e Portalegre, deputados pelo Alentejo e representantes das casas regionais.

—Por motivo da romagem ao túmulo de Pedro Álvares Cabral, que se realiza depois de amanhã, a Casa do Ribatejo foi forçada a adiar as festas comemorativas do 15.º aniversário da sua fundação, as quais se efectuariam, assim, de 12 a 16 do corrente mês.

ACTO DE HONRADEZ

A Camara louvou o condutor de hipomóveis João Fernandes Chagas, que encontrou uma carteira com dinheiro e a entregou nos serviços da D. S. V. O.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o conde Carl Schönborn, do clube de Nuremberg, fará uma palestra sobre «A reunificação da Alemanha». Serão convidados de honra o embaixador da Republica Federal e os adidos cultural e de imprensa á Embaixada.

INCÊNDIOS

Esta manhã, cerca das 7 horas, o pessoal do Sanatório do Lumiar deu conta de que, num recinto ao ar livre, reservado a depósito de lixo, lavrava um pequeno incêndio. Compareceram no local os Sapadores Bombeiros que se limitaram a completar o pequeno rescaldo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): três quantias em dinheiro; uma esferográfica; um cão; um casaco para criança; uma pasta com um sapato, um par de sandálias e outros artigos; dois casacos de criança; uma bolsa de ferramenta; uma gabardina para homem; um reflector para automóvel; uma lista telefónica; um cinto de vestido de senhora; um sapato branco para criança; um suporte para roda sobressalente de moto; uns óculos graduados; vários bilhe-

tes de identidade; três porta-moedas com dinheiro; um certificado de inscrição de residência; um tampão para roda de automóvel; um tampão para depósito de gasolina de automóvel; um par de luvas para senhora; uma chave para porcas de automóvel; argolas com chaves; chaves desirmanadas; e uma chapinha de velocidade, para automóvel de carga.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas os seguintes objectos: um serrote, um isqueiro, um chapéu de chuva, uma argola com corrente e chaves, um par de luvas, e uma mala de senhora com dinheiro, ovos e cartões de visita.

Uma algarvia

foi eleita

«Beleza Regional»

no concurso de 1957

A nova sede do Clube Estefania, com o seu amplo salão de festas e o pequeno teatro-estudio transformado em pista de dança, transbordou de animação com a final do Concurso da Beleza Regional de 1957.

Estavam representadas, por outras tantas candidatas ao título, as casas regionais de Tondela, Arganil, Figueiró dos Vinhos, Covilhã, Idanha-a-Nova, Algarve, Sertão, Lafões, Coja, Ferreira do Zêzere, Tabua e Coimbra. Ao todo doze colectividades, cujas massas associativas não abandonaram, neste ultimo passo do concurso, as suas próprias belezas. Daí, a numerosa assistência — numerosa e ruidosa — que assistiu ao desfile das candidatas e sublinhou, depois com palmas, a decisão do júri, composto pelos srs. Carlos Barros Queirós, chefe da delegação, em Lisboa do jornal brasileiro «O Mundo Português»; maestro Marques Ribeiro, crítico musical de «O Século»; artistas Carlota Calazans, e Moniz Trindade; Mário Cristino da Silva, poeta popular; Mário de Almeida, da direcção do Clube Estefania; Rodrigues Piteira, da revista «Flama»; e Vitor Direito, nosso camarada de redacção.

O título de Beleza Regional de 1957 foi atribuído, por unanimidade, á representante da Casa do Algarve, uma jovem estudante, de nome Nathércia Fernandes, senhora de um elevado numero das qualidades que são inerentes á proverbial beleza da mulher algarvia. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, ficaram classificadas as representantes da Casa de Lafões (Maria Gisela) e da Casa da Comarca de Arganil (Regina Maria).

Além das palmas, vibrantes e entusiásticas, de acendrado fervor regionalista, ora espandido, que todos os presentes lhes tributaram, as eleitas receberam, ainda, prémios oferecidos pela organização radiofónica «Cruzeiro Musical», de Joaquim Vieira, que promoveu o concurso, de colaboração com as casas regionais de Lisboa.

Ferrovíários franceses de visita a Portugal

Chegou a Lisboa mais um grupo (o sexto) de ferrovíários franceses em visita a Portugal no corrente ano. E' mais uma excursão promovida pela «Association Touristique des Cheminots» de Paris e organizada pela Delegação Turística dos Ferrovíários. Os visitantes, no total de 37 pessoas, visitaram hoje a cidade, após o que tiveram uma recepção no Ateneu Ferroviário. Amanhã visitam Évora, partindo na terça-feira para o Norte.

Ainda este mês, são esperados mais dois grupos.

No dia 29, segue para a Alemanha, Holanda, e Bélgica um grupo de ferrovíários portugueses. Re 3e:hsfOtxtd

O ministro das Obras Públicas

em Redondo

e Ponte de Sor

REDONDO, 8. (Pelo telefone). — Cerca das 11 horas, chegou aqui, acompanhado do chefe do distrito de Évora e do presidente do Município da mesma cidade, o ministro das Obras Públicas que, no limite do concelho, era aguardado pelas entidades oficiais concelhias. Na Camara Municipal, realizou-se uma sessão de boas-vindas, em que falaram o presidente do Município de Évora, sr. dr. João Luís Vieira de Castro, e coronel Caetano Manuel Cordeiro Rosado, presidente do Município de Redondo. Por fim, o sr. eng. Arantes e Oliveira agradeceu as palavras de saudação que lhe foram dirigidas.

O sr. ministro das Obras Públicas inaugurou, mais tarde, o importante conjunto de construções que constituem o quartel do posto misto de cavalaria e infantaria da G. N. R., obra que no total importou em cerca de seis centenas de contos.

Depois da visita ás instalações, o sr. eng. Arantes e Oliveira almoçou, a convite do Município, no salão nobre da Sociedade Harmonia, seguindo, mais tarde, para Ponte de Sor, que fica a cerca de 80 quilómetros desta localidade.

O abastecimento de água a Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 8. (Pelo telefone). — Com a presença do presidente do Município, sr. Manuel Nunes Marques Adegas, de todas as autoridades locais, muito povo, crianças das escolas, bombeiros, filarmónicas e representantes das várias colectividades e organizações corporativas, foi aqui inaugurada, pelo sr. ministro das Obras Públicas, a ampliação dos serviços de abastecimento de água, que fora um dos problemas mais importantes da terra. O sr. eng. Arantes e Oliveira foi festivamente saudado no Município e, em cortejo, dirigiu-se dos Paços do Concelho até á Fonte das Laranjeiras, onde inaugurou aqueles serviços publicos. Percorreu, depois, o novo bairro residencial e demorou-se na visita aos terrenos indicados para escolha do local onde deverá ser construída a casa dos magistrados.

VIDA MUNDANA

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. dr. Laureano Santos e esposa, sr.ª D. Sílvia Calixto Santos, foi pedida em casamento a menina Maria Antonieta Silveira Gonçalves de Almeida, filha de António de Almeida, escrivão de Direito na comarca de Santarém, e da sr.ª D. Virgínia de Almeida, para o sr. dr. Vítor Manuel Lopes de Sá Pereira, delegado do Procurador da Republica em Tavira, filho de Luís Julio de Sá Pereira, já falecido, e da sr.ª D. Orlanda Lopes de Sá Pereira. O casamento realiza-se dentro de pouco tempo.



CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

RAY MARTINO e a sua orquestra internacional

No SALÃO RESTAURANTE: Jantar, Esc. 45\$00, com a Orquestra Ray Martino, das 22 ás 23 horas

No «WONDER-BAR», a partir das 23 horas

(17 anos)

O "Diário de Lisboa" no Rio de Janeiro

DESPORTOS



No passado dia 5, o «Diário de Lisboa» publicou um cuidado suplemento, dedicado a algumas das mais importantes actividades da colónia portuguesa do Rio de Janeiro. Esse suplemento, enviado por avião, nesse mesmo dia, para a capital do Brasil, esgotou-se rapidamente, conquistando um acolhimento muito desvanecedor. Na gravura junta, vêem-se o sr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama, e a seu lado, o sr. Armando Vieira de Castro, destacada figura da colónia portuguesa e, ainda, os jogadores do Futebol Clube do Porto, Miguel Arcanjo e Teixeira

CICLISMO

João Marcelino, do Benfica é campeão nacional

Na distancia de 248 quilómetros disputou-se hoje o Campeonato Nacional de Independentes, tendo alinhado 24 corredores e faltando entre outros Ribeiro da Silva e o campeão de Lisboa Manuel Graça.

Em Óbidos fugiram Onofre Tavares e Antonino Baptista que só foram alcançados perto de Lisboa, depois de 70 quilómetros de corrida isolada.

A entrada da pista de Alvalade Alves Barbosa caiu e não pôde defender o título.

Classificação até ao sexto lugar: 1.º, João Marcelino, Benfica, 7 h.

e 13 m.; 2.º, Luciano Sá, F. C. do Porto; 3.º, Pedro Polainas, Sporting; 4.º, Agostinho Ferreira, Académico; 5.º, Sousa Santos, F. C. do Porto; 6.º, José Calquinhães, Sporting, todos com o mesmo tempo do vencedor.

HANDEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

Com dois jogos, um em Lisboa e outro no Porto, começou hoje a disputar-se o campeonato nacional de Juniores de handebol. Registraram-se os seguintes resultados: Benfica-Universitário do Porto, 3-1; F. C. Porto-Sporting, 9-1.

Mau tempo, três títulos

e outro «record» para o Benfica no «Nacional» de juniores de atletismo

Apesar do mau tempo os campeonatos nacionais de Aspirantes, efectuados hoje de manhã, nas pistas do Estádio Universitário, com a participação de cerca de uma centena de atletas em representação de clubes de Lisboa, Porto e Coimbra, despertaram interesse, registrando-se alguns bons resultados.

Disputaram-se mais algumas provas extra-programa, para a categoria de seniores.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.500 metros — 1.º, José Campos (Sp.), 4 m. 17,8 s.; 2.º, António Martins (Bf.), 4 m. 18 s.

Vara — 1.º, Mário Cabral (Bf.), 2,91 m.; 2.º, Nuno Lucas (Bf.), 2,70 metros.

Disco — 1.º, Valdemar Novoa (F. C. Porto), 37,48 m.; 2.º, José Monteiro (A. A. S.), 34,54 m.

Comprimento — 1.º, António Nobre (U.), 5,81 m.; 2.º, Joaquim Lopes (F. C. Porto), 5,75 m.

60 metros — 1.º, João Veiga, (Bf.), 7,4 s.; 2.º, Pedro Barata (U.), 7,4 s.

4x700 metros — 1.º, Sporting — 7 m. 38,2 s. (José Santos, José Pires, Manuel Coelho e Rogério Gonçalves); 2.º, Benfica, 7 m. 39,4 s.; 3.º, Casa Pia, 8 m. 19,6 s.

4x250 metros — 1.º, Benfica 2 m. 52 s. (Lucas, Rocha, Marques e Vítor Silva). O antigo máximo era de 2 m. 57 s.; 2.º, Sporting, 2 m. 53 s.

Os resultados das provas extra-programa:

3.000 m. obstáculos — 1.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 9 m. 37,2 s.;

Os campeonatos regionais de remo (juniores)

Nos 2.000 metros ao longo da muralha da Junqueira, com largadas de Belem, disputaram-se hoje, de manhã, os campeonatos regionais de remo da categoria de juniores.

As tripulações concorrentes houveram-se com louvável brio, realizando provas de muito agrado beneficiadas pela comparência de todos os inscritos e até mesmo as do Ginásio Figueirense e de Vila Franca, visto as regatas serem em Lisboa as da região Centro-Sul.

Os campeonatos, organizados pela Associação Naval de Lisboa tiveram as seguintes classificações:

A primeira prova do programa, «Shell» de 2, teve só um competidor, a Associação Naval, ao lado de quem correu o «skifista», da Associação Abílio Oliveira Marques.

Nas outras provas:

«Shell» de 4: 1.º, Associação Naval de Lisboa; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, C. U. F.

«Yolles» de 4: 1.º, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, G. D. da C. P.; 4.º, Clube Naval de Lisboa; 5.º, Ginásio Vila-franquense.

«Yolles» de 8: 1.º, C. U. F.; 2.º, Liga dos Antigos Graduados M. P.

2.º, António Patrício (Bf.), 9 m. 39 s.

Dardo — 1.º, Francisco Domingos (Bf.), 48,47 m.; 2.º, Armando Amendoeira (Bf.), 46,62 m.

400 m. barreiras — 1.º, Rui Pignatelli, (Sp.), 58,2 s.; 2.º, Sílvia Fiuza (Sp.), 59,8 s.

800 metros — 1.º, Donald Monteiro (Sp.), 1 m. 56,1 s.; 2.º, Armando Chaves (Sp.), 1 m. 57,6 s.

NATAÇÃO

A prova da meia hora em Algés

Na piscina do Algés e Dafundo disputou-se esta manhã a prova da «meia-hora», a que concorreram quatro equipas de oito nadadores, de todas as categorias. Venceu a equipa constituída por Maria Odeite, Sérgio Sarabando, Avelino Pereira, José A. Sacadura, Raul Cerqueira, Carlos Fonseca, Luís Jorge e José M. Fonseca.

ÁGUA DA BELA VISTA

ESPLENDIDA AGUA DE MESA

PURÍSSIMA -- DIURÉTICA

EUPÉPTICA -- DIGESTIVA

Em garrafas de 1 l. e 1/2 litro

Gaseificada em 1/4 e 1/8

Pedidos a

ARTUR PAIVA, LDA.

AV. PARIS, 22-B -- Telefone 727974

LISBOA



As equipas de futebol de Portugal e Brasil disputam depois de amanhã à noite, no Maracanã a taça «Presidente Craveiro Lopes», que a gravura reproduz, permitindo afirmar que se trata de um valioso troféu

Morreu esmagada

pelo rodado do carro

AVEIRO, 7 — Maria Fernanda dos Santos Pereira, de 2 anos, e um irmão, de 6, seguiam sobre um carro de bois, junto de sua mãe, Maria Rosalina dos Santos Almeida, de Arrocheiros, Mataduchos, freguesia de Regueira. A menina caiu e foi trucidada pelas rodas do carro. Conduzida ao hospital da Misericórdia, chegou ali já morta.

O 34.º aniversário

da Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo comemora amanhã o seu 34.º aniversário com um almoço de confraternização de associados, ao qual estarão presentes os dirigentes da colectividade e delegações de outras casas regionais.

Hotel Embaixador

Apresenta

HOJE

no «Terrço das Estrelas»

ODYR ODILLON

(17 anos)



Todos os SABADOS e DOMINGOS: Matinéas dançantes com a apresentação das atracções da noite. Preço: Esc. 25\$00 incluindo chá completo



FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUEAS

UMA EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DA NOSSA CAPACIDADE CRIADORA

Todos os dias, das 17 às 24. Sábados, domingos e feriados, das 15 às 24

Hoje, penultimo domingo da Feira, cujo encerramento foi transferido para o dia 16

Todos os dias: sessões de cinema com filmes sobre as actividades produtoras nacionais

FATO FEITO

Casaco e calça

CASA AFRICANA



Dr. Fernando Lacerda

CALÇADA DO CARMO, 6. 1.º-Dt. Tel. 22070

RETOMOU A CLÍNICA

Cafés-Chás

Cevadas

Farinhas

Chocolates

Cacau-Pudins

Leite-Creme

O melhor que se prepara

A Mariazinha

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santa Ildefonso, 415

Festivos e Cinemas

Atrás do renosteiro

Como foi já informado, ficou sem efeito a deslocação ao Porto. Aveiro e Coimbra da companhia brasileira da actriz Maria Della Costa.

Há negociações para que a popular artista Hermínia Silva participe do desempenho da revista «Lá vai Lisboa», na sua breve reposição no Teatro Avenida.

No Porto e sob a direcção do maestro Virgílio Pereira, foi reorganizado o coral «Pequenas Cantoras de Portugal».

A artista Maria Carmen, está, novamente, em Luanda, por ter concluído a digressão que efectuou pelo Congo Belga.

O actor João Villaret que se encontra no Rio de Janeiro, vai participar nos espectáculos que em honra do Presidente Craveiro Lopes, se vão realizar em algumas cidades do Brasil.

Está em organização, uma nova empresa teatral que explorará o género musicado e que conta apresentar os seus espectáculos, num teatro de Lisboa, nos princípios da futura temporada de Inverno.

Val ser reorganizado um conjunto de «ballet» que há tempo se estreou em Lisboa, com vista a uma digressão pelo estrangeiro e que motivos imprevistos não deixaram que continuasse a sua actividade.

O actor-empresário, Salvador, tem o projecto de, na futura época, concluir os espectáculos no

Teatro Maria Vitória, seguir em digressão a África, com a sua companhia de revistas.

O artista Max, que anda em digressão pelos Estados Unidos, vai percorrer o Estado da Califórnia, estreando-se em S. Francisco.

O empresário Giuseppe Bastos, deve apresentar na época de Inverno num teatro de Lisboa, uma companhia brasileira de revistas, de que farão parte alguns artistas portugueses.

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro representará brevemente em Coimbra, a peça «Alguém terá de morrer».

Mantém-se estacionário o estado de saúde da actriz Palmira Bastos, que continua doente na sua residência.

«Ballet» em S. Carlos

Um programa clássico apresentado pelo C. I. C.

Bento José da Camara é, como bailarino, um exemplo de perseverança e de bom gosto. Pertencendo à camada de bailarinos portugueses que no C. I. C. conquistaram a sua escola, tem sabido manter, sem transigências, os seus créditos de verdadeiro artista. É um dos poucos casos que, resistindo à tentação do fácil e do banal, se elevou ao lugar de primeiro bailarino por incontestável mérito. Possuidor, como raros, do segredo de «dar a réplica» à bailarina, essa qualidade conferiu-lhe uma posição, por assim dizer única, de «bailarino-nobre», dentro do nosso «ballet». De grande instinto plástico e musical, vê-

lo-emos não só no difícil papel das «Sinfides», como num «pas-de-trois», em que intervém Luísa Baldac, brilhante promessa de bailarina, nos «Nocturnos», de Debussy, coreografia de grande espectáculo de Margarida de Abreu. Inês Palma é uma bailarina de grandes dotes históricos que se tem evidenciado no Teatro Experimental do Porto, donde agora nos vem para se exibir na modalidade em que primeiro se distinguiu — o «ballet». O programa da noite do dia 14 inclui ainda dois dos mais altos momentos do bailado clássico tradicional, que, só por si, constituem um poderoso motivo de interesse.

Dois bailarinos

do «Ballet» Rambert para os espectáculos do C.I.C.

Chegam, amanhã, de avião, às 13 e 45, os bailarinos Patrícia Bayer e Norman Dixon, primeiras figuras do prestigioso Ballet Rambert, dirigido pela grande bailarina Maria Rambert que foi, com Ninette de Valois, a verdadeira criadora do «ballet» inglês. Os dois brilhantes bailarinos vêm gentilmente cedidos pelo «Ballet» Rambert, graças aos bons officios do British Council, para dançar nos espectáculos do Circulo de Iniciação Coreográfica, dirigido por Margarida de Abreu.

Dado que a falta de tempo não permite a efectivação de ensaios com o corpo de baile, Patrícia Bayer e Norman Dixon dançarão, nos dias 14 e 16, os «pas de deux» de «Giselle» e de «Casse-noisette», sendo grande a curiosidade do publico para ver e aplaudir os dois anunciados espectáculos.

Elsa Martinelli

casou-se secretamente

ROMA, 9. — A artista de cinema Elsa Martinelli regressou a esta cidade, depois do seu casamento secreto com o jovem e rico conde Franco Mancinelli Scotti, na República de San Marino.

Numa recepção que ofereceu aos jornalistas num grande hotel da cidade, a fim de anunciar o acontecimento, a actriz declarou que continuará a residir em Roma, onde o marido dirige as empresas de tabaco da sua família. O conde sublinhou que a artista deixará o cinema, logo que consiga juntar o bastante para poder manter a sua mãe viúva, a sua irmã e os seus oito irmãos. — (A. N. I.).

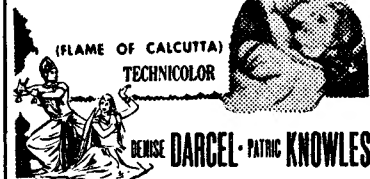
Filmes Alcantara apresenta:
AMANHÃ EM ESTREIA

NO
OLYMPIA

Feroces assaltos no deserto
Excitantes danças orientais



CHAMA
DE
CALCUTÁ



CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
RAY MARTINO

e a sua orquestra internacional
(17 anos)

VIDA ARTÍSTICA

Duas conferências sobre gravura antiga e moderna

O sr. D. Francisco Xavier de Avillez faz, depois de amanhã, na Sociedade de Belas-Artes, uma conferência sobre «Gravura antiga»; e no dia 14, o sr. dr. José Julio Andrade dos Santos falará, no mesmo local, a respeito de «Gravura moderna». Ambas as conferências serão acompanhadas de projecções e estão marcadas para as 21 e 45.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, efectua-se bailes no Centro Espanhol, Casa do Concelho de Tondela, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Clube Estefania e Sociedade de Instrução de Campo de Ourique.

Recintos de diversões

Amanhã, pelas 15 e 30, realiza-se no Café Luso uma festa dedicada ao fadista da «velha guarda», Manuel Fernandes Rapioca. Além do elenco privativo do Luso e de todos os componentes da «Primavera do Fado», sob a direcção do poeta Francisco Radamanto, nela tomam parte mais os artistas Mário Rocha, Alcídia Rodrigues, Manuel Dias, Fernanda Maria, António Rocha, Fernanda Proença, Jesus Gouveia, Beatriz Ferreira, João Cardona, Eulália Duarte, Gabino Ferreira, Henriqueta de Almeida, etc. A festa, que será dirigida pelo velho cantor Filipe Pinto e pelo poeta Francisco Radamanto, oferecerá uma surpresa sensacional.

UM MISTÉRIO APAIXONANTE QUE TERMINA NA ULTIMA CENA

UM HOMEM SOFRE UM TERRIVEL PESADELO...
SONHA QUE MATOU ALGUÉM, E, QUANDO ACORDA, CONSTATA, HORRORIZADO, A ESTRANHA REALIDADE DESSE SONHO!



EDWARD ROBINSON

KEVIN Mc CARTHY e CONNIE RUSSEL

no mais empolgante filme de «suspense» de todos os tempos!

10 DIAS DE
PESADELO

EXCL. DA SONORO FILME

AMANHÃ
ESTREIA no CAPITÓLIO

(17 ANOS)

PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAVESSA DO SALITRE, 1 Telef. 20841
O Restaurante típico, de maior luxo e de Categoria Internacional
HOJE — ANTONIO MESTRE com o seu mágico acordeon
Grande programa de Fados e Guitarradas com um valioso elenco
Musica para dançar com o Conjunto Paraíso — Esmerado serviço de Restaurante e Bar — Selecção rigorosa — 17 anos
ATENÇÃO: — E' já na próxima 4.ª feira que se estreia um numero de excepcional categoria folclórica: «Romeiros de Portugal».

NO TEATRO
MARIA
VITORIA

EM 2 SESSÕES
às 21 e 23 horas
PARA MAIORES DE 17 ANOS



Salvador



Barroso Lopes

O ALEGRE ESPECTACULO DE

SALVADOR

O João
Valentão

COM

ANTONIO SILVA
GLORIA MAY — TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA — ANITA
GUERREIRO

com a colaboração de
MARIANA VILAR
e a reaparição de
BARROSO LOPES.

MUITA GRACIA MUITA FANTASIA

AMANHÃ, ESPECTACULO
A TARDE, A'S 16 HORAS



Anita Guerreiro

retiro

RETIRO ANDALUZ

Casa de DEOLINDA RODRIGUES
Avenida Conde Valbom, 114 — T. 773134
Deolinda Rodrigues apresenta
no seu elenco

Manuel Fernandes

Aura Ribeiro, António Rocha e Beatriz Ferreira, Liberto Conde e Francisco Peres — Esmerado serviço de RESTAURANTE e BAR
Tendo a distinta artista Deolinda Rodrigues de cumprir um contrato no estrangeiro, é-lhe prestada no próximo dia 13, e em festa especial, uma homenagem pelos seus inumeros colegas de Fado, Cinema e Rádio.
Desde hoje pode marcar a sua mesa — Para 17 anos

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL 27171

As 15.15, 18.15 e 21.30 — 17 anos
Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com Robert Wagner, Virginia Leith, Jeffrey Hunter e Mary Astor
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

EDEN
TEL 20768

As 15.30, 18.30 e 21.30 — (12 anos)
Um novo e indiscutível êxito da encantadora artista
ROMY SCHNEIDER no filme colorido em Agfacolor
PARADA IMPERIAL
com o galã Stegfred Brevier Jun
Uma comédia musical cheia de graça e encanto

IMPERIO
TEL 55134/5

As 15.15, 18.15 e 21.30 — (17 anos)
A famosa realização de OTTO PREMINGER
O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
com Frank Sinatra, Kim Novak e Eleanor Parker
Amanhã—Feriado nacional—3 sessões às 15.15, 18.15 e 21.30—O mesmo programa

MONUMENTAL
TEL 55131

As 15.15, 18.15 e 21.30 — (17 anos)
A VERDADE E O MEDO
Uma interpretação magistral de Dana Andrews admiravelmente acompanhada por Joan Fontaine. Numa vigorosa realização do mestre Fritz Lang
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

ALVALADE
TEL 763480

As 15.15, 18.15 e 21.30 — (17 anos)
Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com Robert Wagner, Virginia Leith, Jeffrey Hunter e Mary Astor
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

AVIS
TEL 47163

As 15.30, 18.30 e 21.45 — (12 anos)
CONGRESSO QUE DANÇA
em cinemascope
com Johanna Matz e Rudolf Prack
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

ROMA
TEL 727778

As 15.30 e 18.30
As 21.45 (12 anos)
2.ª SEMANA
O cómico n.º 1 do cinema italiano na melhor obra da sua carreira
TOTÓ NA TELEVISÃO
com Darian Gray, Valeria Maricom e Bruce Cabot
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

ROYAL

As 21.15—17 anos
ATILA
No programa:
Por detrás das grades dum convento

LIE
TEL 48566

As 21.15 (17 anos)
CANTINFLAS NA RIBALTA
O LOUCO DO VOLANTE

RESTELO
Tel. 610375

As 21.15 (12 anos)
ANASTÁSIA
cinemascope
c/ Ingrid Bergman

CINEMA IDEAL

As 21 — (12 anos)
O FANTASMA DA CIDADE
O INFERNO DE TOQUIO

ESPLANADA PORTUGALIA

As 21.30—17 anos
A PROVINCIANA
TOTÓ TARZAN
Amanhã: Sentimento e Destinos trágicos

CASINO ESTORIL

As 15.30 (17 anos)
O BELO SEXO
com June Allyson

TIVOLI
TEL 50595

2.ª SEMANA
Em Cinemascope
Um filme famoso do grande realizador John Huston com Deborah Kerr e Robert Mitchum
O ESPÍRITO E A CARNE
A história duma freira e dum fuzileiro naval numa ilha deserta
(Para 17 anos)
Amanhã, às 21.30—Estreia da maravilhosa comédia
OS NOIVOS DA MINHA NOIVA
com Dan Dailey (17 anos)

POITEAMA
TEL 26305

15.15 18.15 e 21.30
5.ª semana e última semana de Sophia Loren no melhor dos seus filmes
A LENDA DA ESTATUA NUA
em CINEMASCOPE
com Alan LADD e Clifton WEBB
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

CONDES
TEL 22523

As 15.15 e 18.15 e 21.30 (12 anos)
CONGRESSO QUE DANÇA
em cinemascope
com Johanna Matz e Rudolf Prack
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

As 15.15, 18.15 e 21.30 — (12 anos)
A história do invencível padre Allen
O SANTO DO RINGUE
com Paul Douglas, John Derek e Jody Lawrence — VistaVision
Um filme comovente e apaixonante
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

ODEON
TEL 26283

As 15.30, 18.15 e 21.30—(17 anos)
2.ª SEMANA de um êxito
depois de DEUS LHE PAGUE
A MULHER DAS CAMELIAS
com Zully Moreno e Carlos Thompson
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

CAPITOLIO
TEL 27493

As 15.30 e 21.30
17 anos—Em última, o grande filme de ficção científica que é um espectáculo de terror
A TERRA EM PERIGO
SUPERSCOPE
com Kevin McCarthy e Dana Wynter
Amanhã às 21.30 — Estreia do extraordinário filme
DEZ DIAS DE PESADELO
DOIS FILMES
As 21.30 (12 anos)
O magnífico filme musical colorido
CASAMENTO REAL
com Fred Astaire
22.45 — O empolgante filme
TENTAÇÃO VERDE
em cinemascope com Grace Kelly

TRINDADE

As 15.15 e 21.15 (12 anos)
O esplêndido filme austríaco
PRIMAVERA SOBRE O GELO
Em reprise
MAME'ZLLE NITOUCHE
com FERNANDEL
Amanhã—Feriado nacional—o mesmo programa

TERRASSA
TEL 20917

As 21 (12 anos)
OKLAHOMA
O MAR QUE NOS CERCA
Amanhã — «A TENDA NEGRA»

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Telefone 366783

As 21.30—17 anos
A GOVERNANTA
com Jean Simmons
O FALCÃO DOIRADO
Amanhã — «M A M B O»
com Silvana Mangano
O INFERNO NA TERRA — (17 anos)

Coliseu

Em ultimos dias. Hoje, num monumental espectáculo, o super-filme em 31 partes «Capitão Africa», com o popular actor atleta John Hart. Amanhã, espectáculo da moda

Emoção! «Suspence»! Imprevisto! Assombroso! Que ninguém deixe de ir hoje ao Coliseu ver a gigantesca superprodução em 31 partes e 15 episódios «Capitão Africa». Na selva africana, entre feras e terríveis inimigos, o célebre artista-atleta John Hart põe a sua inteligência e os seus nervos de aço ao serviço do Bem, numa luta titanica e emocionante que faz vibrar o publico de entusiasmo. Amanhã, espectáculo da moda. Quarta-feira, sensacional estreia do filme social «Quinto Pátio».

NA PRÓXIMA SEMANA

CATARINA VALENTE

CASAMENTO

Lanches desde 40\$ 45\$ e 50\$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.ºs clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.
Av. de Paris, 8-A — T. 725800

LOBOS DO MAR

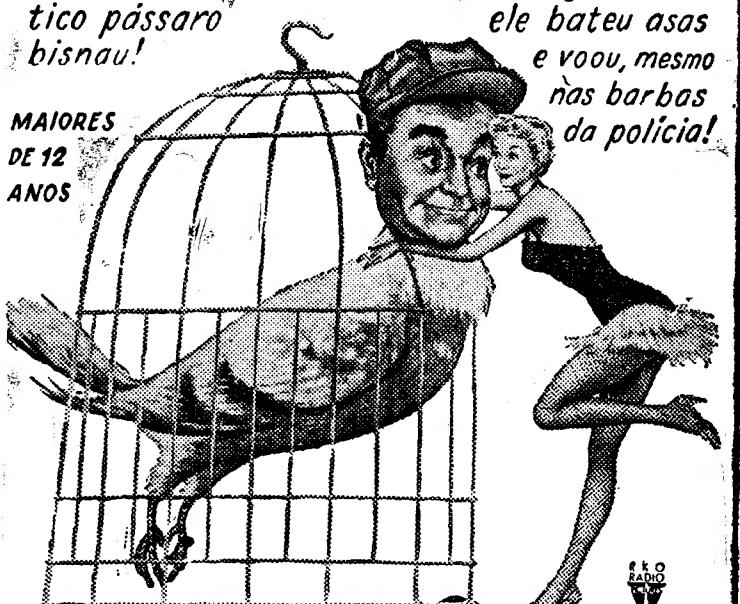
FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051146

A CESARIA

Rua Gilberto Rola, 20
(em Alcantara)
Telefone 665745 — Lisboa
Mário de Oliveira, participa aos seus Clientes e Amigos e ao publico em geral que a partir de hoje encerrou temporariamente, por motivo de obras, a sua Secção de Fados e Guitarradas.

Um anjinho que era um autentico passaro bisnau!

Meteram o anjinho na gaiola, mas ele bateu asas e voou, mesmo nas barbas da policia!



MAIORES DE 12 ANOS

O ANJINHO PÚBLICO Nº 1

RED SKELTON * VIVIAN BLAINE

RIA À GARGALHADA

3.ª feira NO

MONUMENTAL

EM TECNICOLOR® RKOSCOPE

Um Receptor de Televisão Por 1\$50

Assim é de facto. Todos os leitores do semanário «RADIO E TELEVISÃO» podem obter um telereceptor gratuitamente participando no concurso «VEJA SE ADIVINHA».

A VENDA NAS TABACARIAS

Se o não encontrar, por se ter esgotado, inscreva-se como assinante, dirigindo-se á Rua Dr. Luis de Almeida e Albuquerque, 5 — LISBOA.



NO

VARIEDADES

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda. — Telef. 26037

HOJE DOMINGO

A' TARDE A's 16 horas

A' NOITE A's 21 e 23 horas

HÁ HORAS FELIZES!

A REVISTA DE MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS!

O MAGNÍFICO TRIUNFO DA MAIOR COMPANHIA ATÉ HOJE ORGANIZADA!!!

ATENÇÃO: aos nossos anúncios de amanhã!

Esp. p.º maiores 17 anos



BOITE DE NUPI

NINA (Maiores 17 anos)

APRESENTA EM GRANDIOSO ÊXITO O

BALLET MILOS RISTIC

COM AS ESCULTURAIS BAILARINAS ALEMAS,
PAULA ROTT, SYLVIA VON E VERA KUHN

O Sporting venceu

o campeonato de juniores
da A. F. L. (2.ª Divisão)

No campo «Alfredo Marques Augusto», em Moscavide, disputou-se esta manhã a final do campeonato da 2.ª Divisão de juniores da A. F. L. — prova que se arrastou por alguns meses.

O encontro decisivo foi arbitrado por Salvador Passos e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting — Evaristo; Valente e Rainho (depois Calisto); Garrido, Trindade e Concha; Marcelo, Pires, Tomé, José Carlos e Levi.

Povoense — Silva Pereira; Silvestre e Gomes; Vitor, Canha e Fontan (depois Alfredo); Simões, Gaspar, Lucas, Rodrigues e Brito (depois Travaços).

Ao intervalo, 1-0.

O desafio foi ganho pela equipa que revelou maiores possibilidades. Com efeito, os «leões» foram superiores em todos os aspectos, mormente na primeira parte, em que poderiam ter ido além de um gol. Na segunda metade, a luta foi menos desnivelada, porque o Povoense, jogando animosamente deu bem melhor réplica.

O primeiro gol ficou a dever-se a Tomé, que rematou muito bem um passe de Pires, aos 36 minutos.

No recomeço o Sporting passou para 2-0, por intermédio de Levy, assistindo-se a magnífica reacção dos Povoenses, cujos esforços não resultaram, porém. E, finalmente, aos 34 minutos, o mesmo Levy fixou o resultado em 3-0.

No fim do desafio, o presidente da A. F. L., João Rosa entregou a taça ao grupo vencedor e medalhas aos finalistas.

Atlético e Benfica vencedores em principiantes

Prosseguiu esta manhã a Prova Distrital de Principiantes, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á penúltima jornada da 2.ª fase do torneio.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Olivais-Sporting	0-0
Alhandra-Atlético	0-5
SÉRIE B	
Benfica-Belenenses	1-0

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Devido á chuva não se realizaram os encontros dos campeonatos de Lisboa de voleibol marcados para esta manhã.

DESPORTOS

Um brilhante sarau de ginástica iniciou as comemorações do Sporting

Nunca e demais encarecer a acção educativa dos clubes praticantes de ginástica, visando, acima de tudo, um interesse nacional merecedor do maior respeito e admiração.

O Sporting é uma dessas agremiações, um exemplo sugestivo do progresso verdadeiramente notável que os clubes de maior prestígio têm conquistado no domínio da ginástica, a ponto de organizarem saraus inteiramente consagrados á ginástica, modalidade básica da educação física e dos desportos e, por si mesma, um verdadeiro desporto. Efectivamente, os «leões», atravessando a fase comemorativa dos seus 51 anos de vida, demonstraram ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, autêntico eclectismo ginástico, através de um festival sempre atraente, embora por vezes monótono.

A base do programa eram as exhibições de ginástica desportiva («aplicada», porquê?...), realmente a modalidade própria para o espectáculo e para a competição, aquela em que a arte, a técnica, a acrobacia, o arrojado e a emoção se combinam prodigiosamente. Simplesmente, como as classes dessa tão difícil especialidade não atingiram, ainda, no Sporting, o nível suficiente para que sejam apresentadas tão esmiuçadamente, o sarau perdeu neste aspecto, quanto ganhou com algumas felizes actuações de ginástica educativa, com relevo para as classes: de homens, dirigida pelo prof. Moura e Sá, agora com características especializadas, muito bem nos seus bonitos exercícios musicados, perfeitos e sincronizados, com preliminares impecáveis e «dois-a-dois» originais; juvenil-masculina, plena de personalidade e continuando inspirada na sua iniciação nos grandes aparelhos, que tem revelado alguns bons valores para a equipa desportiva, nem sempre bem aproveitados; de crianças, de 6 a 9 anos — mais de cem! — que desenharam na ampla pista do Pavilhão um espectáculo impressionante, obedecendo admiravelmente, ao comando do prof. Reis Pinto; e de rapazes, dos 10 aos 13, disciplinada e curiosa nos seus esque-

mas e jogos. A classe especial de senhoras dirigida pelo prof. Robalo Gouveia, não é a mesma que nos havia habituado a exhibições plenas de gentileza, de elegancia, de arte, de beleza. É outra. Talvez mais destra, talvez mais segura ou mais acrobática, mas certamente menos graciosa... e feminina. Exercícios de facilidade imprópria para a preparação da maioria das suas alunas, lentos, presos, tristes, sem movimento, sem evoluções, embora sempre correctos. Os «dois-a-dois» foram a melhor parte do esquema, difíceis e bem executados, e os saltos de cabeça (só feitos pelas antigas alunas) e de deixo em extensão, no plinto, saíram bem, com destaque para Isabel Marques Jorge, uma vocação.

As classes de ginástica desportiva, exceptuando um ou outro apontamento, não demonstraram progressos dignos de menção. A masculina atravessa uma fase difícil, pois, os ginastas que a constituem, alguns de extraordinárias possibilidades, não têm evoluído no prendendo-se aos mesmos exercícios, á mesma técnica de sempre. Fernando Bugarim, o mais arrojado, continua a ser um atleta com ilimitadas tendências para o seu desporto, mas apresentou-se incorrecto e descontrolado. Bem, em paralelas e movimentos livres, com destaque para o final de duplo-«flique-flaque» atrás. Diógenes Belo, mal treinado, não deu ideia do seu valor real, apesar de alguns apontamentos de mérito nas paralelas. Dos restantes, salientaram-se: Marques dos Santos, em paralelas; e Eduardo Fontes, o mais correcto, em movimentos livres.

A feminina esteve melhor, relativamente! A técnica, porém, pareceu-nos inferior: presa, sem balanços, más combinações e falta de repertório. É preciso considerar-se, porém, a transição que o novo professor lhe está a imprimir. Para todos os efeitos, aumentou-nos a curiosidade de vê-la futuramente, e oxalá tenhamos, então, oportunidade de verificar tendências mais favoráveis. Nas iniciadas, pequeninas da pré-desportiva, apreciámos bom trabalho, a denunciar algumas vo-

cações. Nas adultas, Fernanda Garcia, notável exemplo de persistência e de longevidade, ainda foi a mais regular, com bons exercícios em barras assimétricas e trave. A jovem Ivone de Palma, tão cheia de qualidades, não nos pareceu convenientemente aproveitada, apesar de nos ter dado precisas noções do brilhante futuro que tem á sua frente. Maria José Vale e Clotilde de Castro, muito seguras.

Completaram o sarau exhibição de patinagem artística, pela campeã Maria Antónia de Vasconcelos, a actuar com muita categoria e personalidade e de esgrima, estas também seguidas com interesse. Globalmente — mais êxito!

CÉSAR FAUSTINO

O Ginásio do Sul também realizou o seu festival

Na Academia Almadense, o Ginásio Clube do Sul efectuou, ontem, á noite, perante elevada assistência, o seu habitual sarau de ginástica, que decorreu com muito brilho, tendo-se exibido nove classes, num total de 120 alunos: infantil mista, infantil de 7 a 9 anos, rapazes de 10 a 13, homens e de saltos, do prof. Silva Marques; de meninas, da prof.ª Lucília Osório; de Judo, do instrutor António Rocha; e de pugilismo, do instrutor José Furtado. O festival constituiu uma magnífica manifestação de propaganda.

O Queluz organizou um sarau com classes do Ginásio C. P.

Também com o objectivo de difundir os insuperáveis benefícios da prática da ginástica, o Clube Atlético de Queluz promoveu ontem, á noite, na sua sede, um festival constituído por exhibições das seguintes classes do Ginásio Clube Português: pré-desportiva, feminina, em movimentos livres; desportiva, masculina, em paralelas, argolas e barra-fixa, em que se salientaram Carlos Abreu e Hermenegildo Candeias; homens-especial, senhoras-especial; e, finalmente, a



A ginasta desportiva Maria José Vale, um dos melhores valores do Sporting, exibindo-se em trave olímpica

classe feminina de ritmica. Todos os números foram muito aplaudidos e serviram da melhor maneira o fim em vista.

Não se realizará

o projectado encontro Argentina-Portugal, em futebol

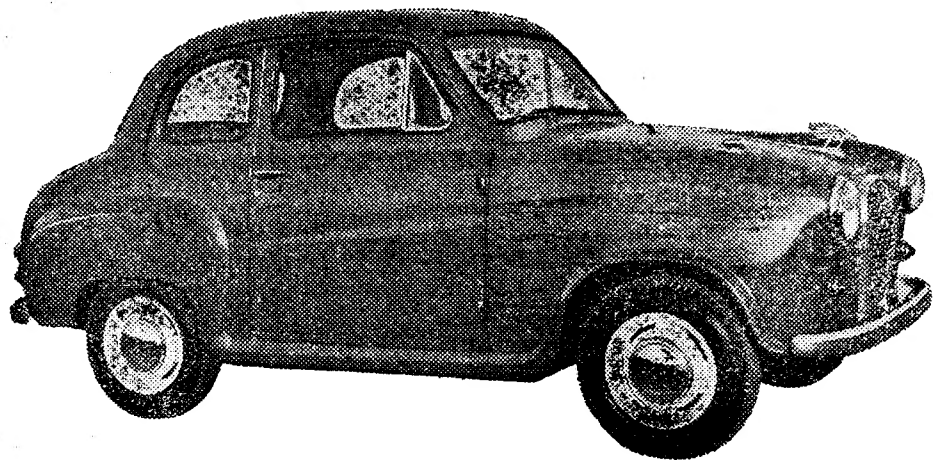
BUENOS AIRES, 9.—Dado o silêncio da Federação Portuguesa de Futebol, a Federação Argentina decidiu ontem anular o desafio internacional que devia realizar-se em 20 deste mês, entre selecções dos dois países.

Segundo um dirigente argentino, uma resposta imediata e afirmativa da Federação portuguesa, poderia fazer anular aquela decisão. — (France Presse).

PROVAS DE GOLFE

Maria Amélia Sousa Lara-Virgílio de Sousa ganharam a taça «Visconde de Soveral»

No campo do Estoril concluiu-se o torneio da taça «Visconde de Soveral», tendo o encontro decisivo proporcionado uma vitória de Maria Amélia Sousa Lara-Virgílio de Sousa sobre Sallete Sousa e Melo-Conde de Enjarada, por «1 acima». A final foi disputada em 18 buracos e presenciada por numeroso público.



AUSTIN A 35

UM CARRO VERDADEIRAMENTE UTILITÁRIO

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO E CONDUÇÃO
GRANDE ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL • POTÊNCIA
E RENDIMENTO DO MOTOR INCRIVELMENTE ELE-
VADOS • ALAVANCA DE VELOCIDADES TIPO «SPORT»

EXPERIMENTE ESTE AUSTIN — SÓ ASSIM PODERÁ AVALIAR DAS SUAS POSSIBILIDADES



DISTRIBUIDORES, CERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS — LISBOA • EVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



Manuel Nunes dos Santos, bom vencedor da corrida destinada a carros de turismo

OS DOIS VENCEDORES DA CORRIDA DE ONTEM

A vitória de M. Nunes dos Santos era esperada mas não o era a de José Manuel Simões

Terminaram, ontem, as provas que contavam para a conquista das taças «Cidade de Lisboa», reservadas a automóveis de «Turismo» (I Grupo) e automóveis de «Grande Turismo» (II Grupo), que faziam parte do IV Circuito Internacional de Lisboa.

Cada uma das competições, independentes — atraíram a Monsanto milhares de espectadores, que vibrantemente aplaudiram os concorrentes e assistiam às audácias dos pilotos. A organização, a cargo do Automóvel Clube de Portugal, pode considerar-se lisonjeada pela brilhante forma como os trabalhos foram conduzidos, não se notando qualquer falha.

Embora quase não houvesse he-

situações, quanto ao vencedor desta competição, visto nela contar principalmente a força do motor dos carros, Manuel Nunes dos Santos, tripulando um «Alfa-Romeo», conservou-se dentro do mesmo tom, desde a primeira até à vigésima volta, num compasso certo, sem oscilações, portanto; o vencedor foi ultrapassando os concorrentes, uns após outros, conseguindo, sobre os seis restantes que terminaram a prova, uma volta de avanço. Manuel Nunes dos Santos gastou, nas 20 voltas do percurso, 1 h. 3 m. 24,18 s., à média de 102,96 kms./h.

Arredada a hipótese de haver outro vencedor na classificação geral, reparámos nos restantes concorrentes que, entre si, disputavam com ardor um lugar avançado. E a luta travou-se, então, entre Manuel Antunes Guimarães e C. Mariano de Carvalho, atacando, ora um, ora o outro, num desafio pegado, cabendo a vantagem àquele, porque o adversário foi obrigado a ceder terreno, por avaria mecânica. Entretanto, C. Mariano de Carvalho, na 3.ª volta, após ter descrito a curva que liga à «meta», sofreu uma derapagem que o obrigou a perder tempo.

Os corredores mais regulares, além do vencedor, claro está, foram Manuel Moelek e Alberto Graça, ambos com carros da mesma marca e tipo, que durante todo o trajecto mantiveram sempre a mesma posição, colocando-se um atrás do outro, em marcha ritmada. Conhecido, antecipadamente o vencedor a competição caiu de interesse, e mais perdeu ainda, quando se verificaram as desistências de António Augusto Parente, Alfredo Cesar Torres e Fernando Tordo, por avarias mecânicas.

Os restantes concorrentes, classificaram-se dentro desta ordem: 2.º, Manuel Moelek, 97,29 kms./h.; 3.º, Alberto Graça, 97,26 kms./h.; 4.º, João Estevão de Oliveira, 95,87 kms./h.; 5.º, Manuel Antunes Guimarães, 95,74 kms./h.; 6.º, Rui Marinho de Lemos, 93,83 kms./h. e

7.º, C. Mariano de Carvalho, 93,54 kms./h.

*

Enquanto a prova anterior ficou desprovida de interesse, o mesmo não se pode dizer da competição «Grande Turismo». Houve nela motivos de muito agrado, que prenderam o público. Não se julgou que o vencedor, José Manuel Simões, teve a tarefa facilitada. Pelo contrário, até à retirada de Mário de Araújo Cabral, a diferença que o separava daquele corredor era de escassos metros, a ponto de admitirmos que José Manuel Simões cederia na recta final. No entanto, tal não aconteceu, porque Araújo Cabral, forçado a abandonar por avaria, deixava o adversário livre. Entretanto, algo se passava nas linhas mais atrasadas: três corredores, entre si, disputavam os lugares a seguir a José Manuel Simões. Eram eles Abílio Correia Lobo, João Posser Vilas e Manuel Nogueira Pinto. Este, ora aparecia à frente, ora atrás dos outros dois, numa luta emotiva, recheada de atractivos. De volta para volta, a curiosidade do público aumentava, porque nunca se sabia quem pisava primeiro a meta. Foi uma das lutas mais sensacionais a que temos assistido. Na última volta, Manuel Nogueira Pinto, superiorizando-se aos seus dois adversários, obteve a melhor média (120,01 kms./h.) naqueles 5.440 metros de perímetro, terminando à frente de João Posser de Vilas e Abílio Correia Lobo.

Manuel Nogueira Pinto, filho do corredor José Nogueira Pinto, apenas com 20 anos de idade, foi uma grande revelação. Criou, como seu pai, o gosto por este género de desporto e, a continuar com o mesmo entusiasmo, dará que falar de si. Em relação aos restantes concorrentes, dalguns deles esperávamos melhor. Nesta competição, desistiram, por avarias, D. António Herédia, Carlos Faustino, Fernando Stock e Mário de Araújo Cabral que estava a fazer uma extraordinária prova.



José Manuel Simões, após a sua vitória na prova de «Grande Turismo», recebe o tradicional ramo de flores

A classificação dos corredores, a partir do 2.º, foi a seguinte: Manuel Nogueira Pinto (116,08 kms./h.); João Posser Vilas (116,05 kms./h.); Abílio Correia Lobo (116,01 kms./h.); Ruben Elvas (111,81 kms./h.); Rui Frago (110,93 kms./h.); José Emídio da Silva (108,66 kms./h.); M. C. Reis (105,21 kms./h.); Afonso Burnay (103,77 kms./h.); Jacinto Queirós (103,66 kms./h.) e o último, Daniel Magalhães (105,06 kms./h.).

*

No total das duas provas, responderam à chamada vinte e sete corredores. Daquela lote, indistintamente de grupos, revelaram-se alguns novos, tais como José Manuel Simões, Mário de Araújo Cabral, Manuel Nogueira Pinto e João Posser Vilas. Estes corredores, bem treinados e esquecendo vaidades que muitas vezes são prejudiciais, podem conseguir lugar de relevo dentro do nosso meio automobilístico.

MARIO FRANCO

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Estavam marcados para a manhã de hoje, os dois encontros que faltavam disputar da primeira jornada da segunda fase, do Campeonato de Lisboa de Hóquei em patins, na categoria de juniores.

Todavia, devido à chuva que caiu, nem a partida Futebol Benfica-Sporting, nem a do Paço de Arcos-Campo de Ourique se realizaram.

*

A contar para a segunda jornada do campeonato do Sul, da segunda Divisão, disputaram-se, ontem à noite, os desafios Hóquei de Belém-Sporting de Torres Vedras, que terminou com a vitória dos Torreenos por 10-3; e Lisgás-Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, cujo desfecho foi favorável à equipa do Lisgás, por 4-1.

Esta competição prossegue amanhã, com o desafio Estremoz-Hóquei de Belém, no rink do Estremozenses.

Depois de amanhã, disputar-se-ão os encontros da terceira jornada, que são os seguintes: Sacavense-Naval; Sporting-Ac. Amadora, ambos às 22 e 30 horas; Algés-Queluz e Sporting de Torres-Lisgás, ambos às 22 horas.

RÁGUEBI

O C. D. U. L. venceu o Belenenses no Campeonato de Lisboa

Com o encontro Belenenses-C. D. U. L., disputado no campo das Salésias, prosseguiu, esta manhã, o campeonato de Lisboa, de raguebi. O C. D. U. L. infligiu a primeira derrota em primeiras, ao Belenenses, na presente competição, obtendo 8 pontos e sofrendo 3. Em reservas, os «azuis» venceram, por 3-0.

Os desafios Direito-Benfica e Agronomia-Sporting não se realizaram por desistência dos dois quadros universitários referidos.

DE ABALADA PARA O BRASIL

Belenenses e Covilhã empotaram em desafio nocturno

Teve realmente fases de muito agrado a partida que Belenenses e Sporting da Covilhã disputaram ontem, à noite, no Estádio do Restelo, para despedida da equipa «azul» (ontem de branco) que vai ao Brasil cumprir uma série de jogos.

Mormente na primeira parte (2-1 para os da casa), o jogo manteve-se num ritmo vivo, alegre, com movimentos bem ordenados no sentido ofensivo, sendo saliente a preocupação de ambas as turmas em fazer girar a bola junto à relva, ora em toques subtis, sempre em progressão no terreno, ora em aberturas pelos extremos, cujas infiltrações constituíam motivo de permanente atenção dos defensores contrários.

Embora aos visitantes tivesse pertencido o primeiro gol da partida (C. Ferreira, aos 7 minutos, com culpas para José Pereira), sentia-se, todavia, que os avançados do Restelo, mais incisivos, com melhor sentido objectivo, constituíam maior perigo, isto é, punham nos seus golpes de ataque um labor mais acertado na finalização dos lances.

Por outro lado, a disposição da defesa e meia defesa «serranas» no terreno mostravam-se deficientes, dando certas largas aos avançados contrários, especialmente Cavém, a médio-direito, e os dois defesas laterais (Moreira e Nicolau), o segundo raramente ganhando um lance a Tito, o que originava uma esbarrada sobrecarga de trabalho para Helder, já assoberbado com dificuldades resultantes da movimentação de Perez.

Os dianteiros do Belenenses dispuseram, assim, de muitos angulos de remate e a magreza do resultado, ao intervalo, ficou a dever-se, em partes iguais, à boa acção de Rita e à má pontaria do quinteto «azul».

Na segunda parte, um tanto por virtude das substituições verificadas, um tanto pela menor velocidade do jogo, a partida não chegou a atingir nível comparável ao do período inicial, ainda que, a espaços, se vissem algumas jogadas de bom recorte, dum lado e doutro, mas sem o sentido objectivo anteriormente anotado.

O Belenenses fez alinhar os elementos que conta levar ao Brasil (com excepção dos que já ali se encontram com a Selecção Nacional) e entre eles os reforços Pulido (Evora), Faia (Barreiro) e Casaca (Setúbal), qualquer deles integrando-se perfeitamente no ritmo de jogo da equipa.

O Covilhã, sem Cabrita, Martin e Manteigueiro, rendeu menos do que na final da «Taça», mas mesmo assim, revelou-se equipa organizada, sabedora, com um padrão de jogo de elevada concepção técnica,

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS
ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM
TODO O MUNDO

Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Aviz.

parecendo-nos, no entanto, que alguns elementos terão acusado os efeitos da luz.

De ambos os lados os elementos mais salientes foram os dois médios-esquerdos (Vicente e Lourenço), ambos excelentes na tarefa defensiva e algumas vezes brilhantes no labor atacante.

Seguiram-se-lhe Pulido, Pellejero, Inácio, Faia e Bezerra, no Belenenses e Rita, Helder, C. Ferreira e Suarez, este em alguns pormenores.

Marcaram os golos: C. Ferreira, Faia e Perez, aos 7, 13 e 32 minutos da primeira parte; e Inácio, Suarez e Nagy, aos 16, 36 e 45 minutos do segundo tempo.

Arbitragem do sr. Virgílio Leitão, muito irregular.

ISAAC PAIS

Sporting, Belenenses, Técnico e Boavista qualificaram-se para os quartos de final da «Taça de Portugal» de basquetebol

Mais quatro jogos dos oitavos de final se efectuaram, ontem, à noite, nos campos dos Barbadinhos e Parque das Camélias, respectivamente, em Lisboa e Porto.

Venceram as equipas do Boavista, do Sporting, do Técnico e do Belenenses, que se juntam ao Barreirense, já apurado por ter vencido o Atlético.

Falta, entretanto, apurar mais três equipas que sairão dos encontros: Vasco da Gama-Académica; Galitos-Desportivo da Fig. da Foz e Ginásio Figueirense-Algés, que se efectuam, respectivamente, no Porto, Aveiro e Figueira da Foz. O primeiro na próxima terça-feira e os restantes ao cair da tarde de hoje. São favoritas as equipas da Académica, do Galitos e do Algés e Dafundo.

O sorteio para a fase dos quartos de final, efectua-se amanhã à noite, na sede da Federação, apesar de não se saber ainda qual o vencedor do encontro Vasco da Gama-Académica.

A «ronda» de ontem, pode dizer-se, forneceu duas notas salientes: a primeira foi a eliminação da equipa do F. C. do Porto; a segunda, a necessidade do conjunto «leão» recorrer a prolongamento para ser apurado para os quartos de final.

Nas restantes partidas, a superioridade dos vencedores nunca ofereceu dúvidas. Belenenses e Técnico derrotaram com facilidade o Casa Pia e o Lisgás.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

Belenenses, 62—Casa Pia, 21
Técnico, 53—Lisgás, 25
Boavista, 42—F. C. Porto, 39
Fluvial, 53—Sporting, 62

Nos encontros de Lisboa, os grupos alinharam da seguinte forma: Técnico—Cardoso (8); A. Rocha (7); Pimentel (5); Vicente (6);

Más (20); Rocha (5); Vasconcelos (2) e Leonel.

Lisgás—L. Santos (2); Adriano (10); Teodoro (6); Lima (3); Bastos (4); Correia, Guilherme e Fernando.

Ao intervalo 21-11 a favor do vencedor, que foi superior em todos os aspectos e que utilizou a maioria do tempo os suplentes.

Belenenses—David (11); Brito; Nunes (13); Delgado (6); Neves (18); Pinto (18); Catinho (3).

Casa Pia—Eugénio (3); Xavier (3) F. Silva (3) E. Silva (3); Eurico (5); Tomás (3) e Abraão (1).

Ao intervalo 27-8 a favor dos «azuis», que fizeram uma partida em constantes contra-ataques.

Companhia dos Telefones Lista 78

Acha-se em distribuição ao domicílio dos senhores Assinantes a Lista 78, a qual em vista dos milhares de novos números e alterações que contém

só pode ser utilizada a partir do dia 30 do corrente.

Essa data será confirmada nos anúncios dos jornais diários referentes à abertura das novas centrais automáticas «Amoreiras» e «Castelo».

A distribuição é absolutamente gratuita para os nossos assinantes e o pessoal do concessionário da entrega da Lista está instruído para não solicitar qualquer gratificação dos senhores assinantes, seja a que título for.

O Governo brasileiro resolveu dar o nome de Craveiro Lopes a uma grande unidade hospitalar da nova capital — a cidade de Brasília

(Continuação da 1.ª página)

te, sob este aspecto, chegámos já à fase do entendimento perfeito». Lembrando, depois, que durante a sua visita a Lisboa o Presidente Kubitschek de Oliveira teria, certamente, verificado os sentimentos de amor do povo português pelo Brasil, disse:

«Desses sentimentos tenho eu aqui encontrado a feliz correspondência nesta atmosfera de amizade por Portugal, em que me sinto envolvido desde a chegada à Baía e que ontem culminou nesse espectáculo, verdadeiramente indescritível, de entusiasmo popular e de transbordante acolhimento humano, que foi a recepção dispensada pela população desta formosíssima capital ao Chefe do Estado da Nação lusitana. Assim, perante as questões que os nossos Governos têm que resolver para dar realidade completa àquele entendimento, que no plano moral é já um facto, não há que perguntar se as dificuldades que acaso surjam podem ser resolvidas.

O que há a fazer é considerar a melhor forma de resolvê-las, na certeza antecipada de que resoluções se encontrarão. Nesse bom sentido estamos caminhando, ao procurarmos, brasileiros e portugueses, dar leal e generosa aplicação às disposições do Tratado de Amizade e Consulta, na ordem interna de cada um dos nossos dois países, dentro daquele espírito de confiança e de cordialidade que é já hoje afortunadamente, uma realidade indestrutível. Assim sucede quanto aos preceitos do Tratado de Amizade e Consulta, que bem podemos considerar o estatuto jurídico da Comunidade Luso-Brasileira e no mesmo bom sentido se caminhará também — confiadamente o espero — em relação a alguma outra questão que não possa considerar-se explicitamente incluída nas estipulações do referido instrumento diplomático.

«Grande programa têm os nossos países a cumprir, Senhor Presidente nos quadros amplíssimos do Tratado que nos liga e, sobretudo, nos imperativos que recebemos da inequívoca vontade manifestada pelas nossas populações. A pacífica firmeza da política externa de Portugal aliar-se-á a nobre dignidade da política externa do Brasil, de tão alta fama na vida internacional, para que ambas, agindo concertadamente e com os olhos bem postos em seus supremos interesses iguais, representem no mundo nova e considerável força internacional, pacífica, amante da moral e da justiça, leal e humana, fiel aos valores superiores que são a essência da nossa civilização.

A nossa união não depende dos homens de hoje — é profunda e ultrapassa as nossas horas breves de acção. Ao recordar hoje aqui estas palavras de V. Ex.ª — continuou o Presidente Craveiro Lopes — por ocasião do banquete que tive a honra de oferecer-lhe no Palácio da Ajuda, em Janeiro do ano passado, creio oportuno relembra-lo, também, as visitas, planeadas ou realizadas, de Chefes de Estado portugueses ao Brasil, ou brasileiros a Portugal, que vêm ilustrar como, através das vicissitudes do tempo e da política, se comprova a verdade daquela asserção.

Evocação de D. Carlos e de António José de Almeida

O presidente Craveiro Lopes recordou, então, que o rei D. Carlos quis visitar o Brasil, mas a visita não chegou a efectuar-se devido à tragédia em que o rei perdeu a vida. Mais tarde, já no período republicano, as circunstâncias permitiram, finalmente, que realizasse «a sua triunfal viagem ao Brasil» o presidente António José de Almeida. E acrescentou: «As próprias divergências que existiam, então, entre Portugueses cederam ao sentimento mais forte de que era Portugal que realmente se encontrava no Brasil, na pessoa do presidente António José de Almeida, e de patriótico orgulho pelo êxito da viagem que redundava em favor da aproximação das duas pátrias».

Referindo-se a essas visitas, afirmou: «O que importa notar é que, em

três diferentes fases da evolução da política portuguesa, desde o princípio do século representadas por um rei e dois presidentes da República, reconheceu-se sempre que essa política, qualquer que ela fosse no seu aspecto interno, não seria completa no seu aspecto internacional sem uma verdadeira aproximação com o Brasil».

A concluir, o presidente Craveiro Lopes disse:

«E' a continuidade imperecível das relações que unem intimamente os nossos dois países que me é grato acentuar ao levantar a minha taça».

Em seguida, brindou pelo presidente da República do Brasil e pela senhora de Kubitschek de Oliveira, e, ainda, pela «crescente prosperidade da nação-irmã e do seu povo, glorioso e bom». — (A. N. I.).

O aspecto deslumbrante da mesa de honra no Itamaraty

RIO DE JANEIRO, 9. (Do nosso enviado especial L. Pinto Basto). — Toilettes esplendorosas, joias riquíssimas, fardas de oficiais e diplomatas recamadas de condecorações, casacas severas — este, o aspecto da multidão de convidados que estiveram no Itamaraty na recepção oferecida pelo Presidente Kubitschek de Oliveira ao Chefe do Estado de Portugal. Cento e seis convidados haviam-se sentado às mesas do banquete que precedeu a recepção. A sr.ª D. Sara Kubitschek de Oliveira, tinha um lindíssimo vestido de jersey de seda branca drapeada, assinado por um costureiro francês de nomeada, acompanhado por amplo casaco de cetim verde e adereço de esmeraldas e brilhantes. A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, apresentava um vestido de musselina cor de pérola bordado a prata e strass; nos ombros, uma ligeira echarpe cor de rosa e, no decote, um adereço de brilhantes e águas marinhas. A esposa do Chefe do Estado português ostentava a faixa azul da grã-cruz do Cruzeiro do Sul com que havia sido agraciada ontem. Ao lado da primeira senhora de Portugal, estava o nuncio apostólico, monsenhor Armando Lombardi. A sr.ª de Paulo Cunha, estava vestida de rendas de Chantilly brancas, com uma echarpe verde-maçã; penteado alto do cabelo louro-Ticiano, e adereço de esmeraldas e brilhantes. A esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal tinha ao peito a cruz de oficial do Cruzeiro do Sul.

O jardim interior do Palácio de Itamaraty, onde se aglomeravam os convidados, tinha aspecto verdadeiramente deslumbrante no seu quadro de palmeiras gigantes emoldurando o lago verde onde passeavam cisnes. Ao findar o banquete, formou-se o cortejo, tendo à frente o Chefe do Estado português, dando o braço à sr.ª D. Sara Kubitschek de Oliveira, seguido pelo Presidente da República do Brasil, dando o braço à sr.ª D. Berta Craveiro Lopes. O cortejo passou entre alas de convidados a caminho do palanque drapeado de vermelho de onde os Chefes de Estado, suas esposas e comitivas assistiram à exibição do espectáculo que abriu com a Sinfonia de Guarany. — (F. P.).

Visita ao Município carioca

RIO DE JANEIRO, 9 — A primeira cerimónia do programa de hoje do Presidente Craveiro Lopes foi a sua visita à Municipalidade carioca.

As 10 horas, o Chefe de Estado de Portugal subiu a escadaria de mármore dessa verdadeira joia arquitectónica que é o Palácio Guanabara, onde está instalada a Prefeitura do Rio, e acompanhado da sua comitiva, fez a sua visita oficial à cidade. Junto ao edifício, em frente do qual alinhava a guarda de honra, apresentou-lhe cumprimentos, em nome do povo da capital brasileira, o prefeito federal embaixador Negrão de Lima.

Pela dupla escadaria, cujos lados se afastam para voltarem a

reunir-se sob a colonata do pórtico, subiram as entidades oficiais, as quais entraram nesses salões que foram residência presidencial brasileira durante largos anos. São, de facto, grandiosas as tradições do Guanabara — onde viveu largos anos essa doce figura de mulher que foi a princesa Isabel, filha de D. Pedro II e herdeira da coroa imperial do Brasil.

Terminada a visita ao prefeito federal, foi então a Camara do Distrito que recebeu o Chefe de Estado de Portugal, pelas 11 horas, trocando-se cordiais discursos de saudação. — (A. N. I.).

Missa na Candelária

RIO DE JANEIRO, 9. — Ao meio-dia, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro celebra missa a que, assistem, na Igreja da Candelária, o general Craveiro Lopes, sua esposa e a sua comitiva, assim como o presidente Kubitschek. O templo é pequeno para conter as altas individualidades que ali vêm hoje ouvir a sua missa dominical.

No final da missa a Irmandade de Nossa Senhora da Candelária oferece ao Presidente da República Portuguesa e a sua esposa medalhas de benemerência e títulos de Irmãos da Instituição.

Quando o grupo formado pelas figuras mais representativas de Portugal e do Brasil cruzar o largo batente da igreja, é provável que os olhos dos visitantes se atarquem sobre a maravilha que são as portas de bronze esculpido da Candelária — executadas pelo escultor português Teixeira Lopes.

O Presidente sai por essa porta para ir ao encontro do cortejo da «Saudade Portuguesa». E o desfile principia aqui mesmo, em frente da basílica, cuja fachada barroca se volta para o mar. — (A. N. I.).

O «Cortejo da Saudade» Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 9. — Terminada a missa, o Presidente Craveiro Lopes desce em automóvel a Avenida Vargas até ao cruzamento com a Avenida Rio Branco — as duas avenidas monumentais do Rio — e segue por esta última, em quase toda a sua extensão, até à Praça Floriano. E' esse o percurso escolhido para o «desfile da Saudade Portuguesa», que se inicia imediatamente. A' passagem do automóvel presidencial, uma chuva de pétalas de rosas cai de todas as janelas dos arranha-céus sobre o Presidente Craveiro Lopes.

Na tribuna armada na Praça Floriano, o Chefe do Estado assiste à passagem do cortejo e à exibição dos «ranchos» folclóricos em tablado proposadamente armado em frente da tribuna.

Abre o cortejo uma banda portuguesa, logo seguida pelas bandeiras de Portugal e do Brasil — e vêm

VISITA DE NEHRU

ao Sudão

CAIRO, 9. — O primeiro-ministro da União Indiana, Nehru, visitará o Sudão, em 12 de Julho, e avistará-se, nessa altura, com o chefe do Governo sudanês, Abdúl Khallil, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Maomede Amede Mahgoub, e os chefes religiosos muçulmanos Ali El-Mirghani e Abdúl El-Mahdi — segundo anunciou a agência noticiosa «Menas». — (A. N. I.).

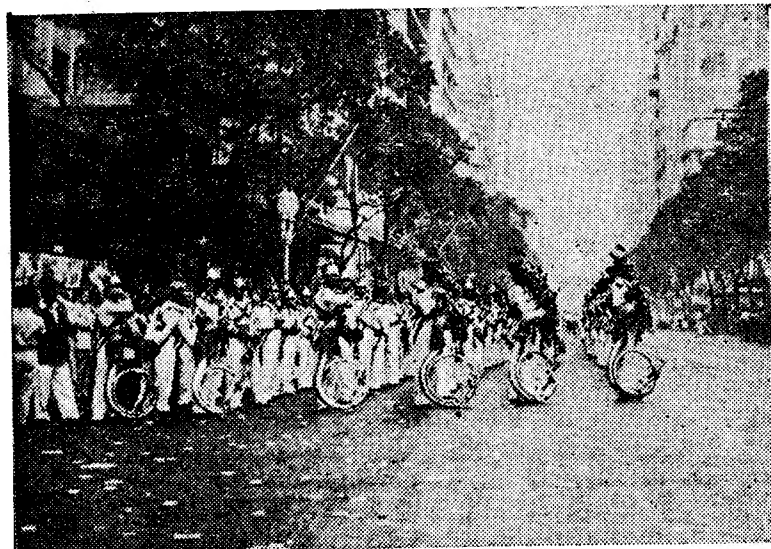
SUCESSO — UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL



Novas e em 2.ª mão
O melhor sortido e os
preços mais baratos
Grande Ourivesaria
Barateiro de S. Domingos
Rua Barros Queirós, 56

Couro

Spa Maria da Trindade
LARGO DO CORPO SANTO, 6-21-LISBOA



A banda de musica da Escola do Exército na formatura ao longo da Avenida Rio Branco

Mil operários do Tramagal vieram hoje a Lisboa visitar a Feira das Indústrias

Empregados e operários da Metalúrgica Duarte Ferreira, do Tramagal, acompanhados das suas famílias, num total de umas mil pessoas, vieram hoje a Lisboa, para visitar a Feira das Indústrias Portuguesas. A numerosa excursão, que veio em comboio especial, era acompanhada pelos srs. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes; eng.ª Manuel Duarte Ferreira, Joaquim Daniel, presidente da Junta de Freguesia; drs. António do Amaral e Virgílio Arruda, delegados do I. N. T., a banda da empresa e representantes do Tramagal Sport União, Caixa de Previdência, Sindicato, Sociedade Artística Tramagalense, Teatro Tramagalense, todos com os

respectivos estandartes. O comboio especial, com oito grandes carruagens, chegou ao Cais de Alcantara Terra, às 10 e 20, onde os visitantes eram aguardados pelo presidente e vice-presidente da Associação Industrial, srs. dr. Cortês Pinto e eng.ª Carlos Alves, dr. Fernando Cruz, secretário-geral da mesma organização; e eng.ª João Carlos Reis, governador civil de Santarém. Noutro comboio, que havia chegado antes, o do horário, vieram também cerca de 300 componentes do grupo.

Delegações dos excursionistas apresentaram cumprimentos ao sr. ministro das Corporações e, à tarde, acompanhados das individualidades referidas, visitaram a Feira



O comboio com os excursionistas na estação de Alcantara

Visitas de estudo

ao Museu de Arte Contemporânea

A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, com o intuito de dar a conhecer aos associados das colectividades suas filiações, através de uma série de lições, algumas obras do nosso património artístico, resolveu organizar visitas culturais a museus e monumentos, algumas das quais já se efectuaram.

Esta tarde, o sr. Alfredo Candi-do dirigiu uma excursão de dezenas de membros de diversas colectividades ao Museu de Arte Contemporânea, visita de que todos muito aproveitaram, acompanhando as explicações com o maior interesse. Estavam presentes alguns dos dirigentes da Federação, entre os quais os srs. Francisco Frazão e Artur Marta.

Explodiu um «jacto»

LONDON (Ontário), 9. — Um «caça» a jacto, de uma formação que tomava parte numa festa aérea, nesta cidade, explodiu em pleno voo.

Morreram os dois tripulantes. — (France Presse).

das Indústrias Portuguesas, onde foram recebidos pelo presidente da Associação Industrial, dr. Francisco Cortez Pinto, e dr. Mário Neves, comissário da Feira, que em breves palavras saudaram os visitantes e salientaram o significado e importância da visita de tão elevado numero de operários pertencentes a uma fábrica cujos produtos, expostos na feira, muito contribuem para elevar o nível técnico da industria portuguesa.

Em nome dos visitantes «aram, depois, da palavra os srs. dr. António Amaral e eng.ª Manuel Duarte. Este ultimo, em nome da Metalúrgica Duarte Ferreira, de que é um dos administradores, enalteceu o bom entendimento e estreita colaboração que sempre existiu entre os trabalhadores do nosso País, a Associação Industrial e a F. I. P. Seguiu-se a visita à Feira, que principiou pelos dois «stands» daquela fábrica. Ao fim da tarde, a banda de musica dos operários visitantes deu um concerto no recinto da Feira.

DR. MATOS SOUSA

Mudou o seu consultório para a Avenida Fontes Pereira de Melo, Lote 12-2.º E. (Esquina Av. António Augusto de Aguiar). Telefone 731818.



De um dos arranha-céus da Avenida Rio Branco registou-se aspecto do entusiasmo à passagem do automóvel com os dois presidentes

depois, por ordem de antiguidade, as agremiações. Em primeiro lugar, o estandarte da Federação das Associações Portuguesas. Depois as sociedades cívicas, culturais e de beneficência, grupos folclóricos, com trajes regionais portugueses, que dançam e cantam ao som de guitarras e gaitas de foles. Os ranchos, no final, sobem ao tablado para entoar canções portuguesas e executar as graciosas danças populares de Portugal. — (A. N. I.).

A festa no Hipódromo e o banquete da colónia portuguesa

RIO DE JANEIRO, 9 — Terminados o desfile e a exibição das danças populares portuguesas o Chefe de Estado segue para o Hipódromo da Gávea, onde almoça e assiste, depois, a um festival hípico. O Presidente Craveiro Lopes vai ver, assim, um dos mais belos hipódromos do mundo.

Ao almoço segue-se uma prova hípica. O troféu principal da tarde é o «Prémio Presidente Craveiro Lopes». Além deste, disputam-se também um prémio «Portugal» e vários outros com denominações em que o nome de Portugal é recordado.

Ao fim da tarde, o Presidente regressa às Laranjeiras. E, pelas 20 horas, assiste ao banquete em sua honra oferecido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil no Clube Ginástico Português.

Esta instituição encontra-se instalada num prédio de 11 andares, que é um dos melhores imóveis do Rio e tornou-se célebre pelo facto de ter sido o primeiro, em toda a América Latina, que teve uma piscina instalada no seu último andar.

O banquete — de 600 talheres — servido no monumental salão de baile, conhecido sob a designação de «sala dos espelhos» — por as suas paredes, serem forradas de espelhos, em toda a sua extensão.

O serviço de banquete abre com uma fantasia de apresentação caprichosa: «Minho carioca em pedestal florido, com rodela de ananás». Findo o banquete e depois de, aos brindes, o general Craveiro Lopes ter sido saudado, em nome dos portugueses do Brasil, pelo dr. Sousa Baptista, inicia-se a visita às instalações do Clube Ginástico.

O Chefe de Estado recebe o diploma de Presidente honorário do Clube. O sr. José Teixeira de Novais entrega, então, à senhora de Craveiro Lopes um colar de águas

—da Garagem Monumental, Avenida Álvares Cabral — o primeiro a aparecer, primeiro continua a ser.

marinhas escolhidas — oferta dos portugueses do Brasil. A senhora de Paulo Cunha é oferecido um anel com uma água marinha. A entrega do diploma e das joias é o momento culminante da recepção. Mais de 800 portugueses desfilam perante os seus ilustres hóspedes. — (A. N. I.).

Um grande hospital com o nome de Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 9 — O Governo anunciou que será dado o nome do Presidente Craveiro Lopes a uma grande unidade hospitalar da nova capital do país — a cidade de Brasília.

A inauguração desse hospital far-se-á no dia 21 do corrente, com a presença dos dois presidentes. — (A. N. I.).

O monumento ao «Pai Português»

RIO DE JANEIRO, 9 — Ao visitar hoje, a Câmara do Distrito Federal, o Presidente Craveiro Lopes foi saudado pelo representante da edilidade, reunida em sessão especial, e recebeu o título de cidadão honorário do Rio de Janeiro, assistindo em seguida à sanção do Prefeito ao projecto, já votado pela Câmara, para a concessão de um subsídio de cinco milhões de cruzeiros para a construção do monumento ao «Pai Português», nesta cidade. — (A. N. I.).

A «Semana Portuguesa» no Recife

RECIFE, 9 — A «Semana Portuguesa», que se celebra nesta cidade, precedendo a chegada aqui do Presidente Craveiro Lopes, inclui as comemorações de amanhã do «Dia de Portugal» ou «Dia da Comunidade Lusitana».

As comemorações abrangem uma conferência do escritor Luís da Câmara Cascudo, uma exposição de livros portugueses no Arquivo Público Estadual e a exibição de documentários informativos sobre Portugal. — (A. N. I.).

Um telegrama a João de Barros

RIO DE JANEIRO, 9 — A propósito da visita do presidente Craveiro Lopes ao Brasil e das declarações que a esse respeito fez o escritor, poeta e jornalista dr. João de Barros, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, endereçou-lhe o seguinte telegrama:

«Emocionado, abraço-o rememorando através de longos anos a nossa comunhão de sentimentos pela fraternidade da Imprensa do Brasil e de Portugal. Com cordialidade, Herbert Moses». — (A. N. I.).

O dr. Teófilo de Almeida

membro da delegação brasileira
ao Congresso dos Hospitais
elogia com entusiasmo
os hospitais portugueses

Há mais de uma semana que se encontra em Lisboa, participando no X Congresso Internacional dos Hospitais, uma delegação oficial brasileira, procedente do Rio de Janeiro. De especial significado se reveste, no momento presente, de tão alta vibração afectiva luso-brasileira, a presença entre nós desse grupo de médicos distintos (muitos deles professores ou administradores de instituições hospitalares), designados para esta comissão pelo ministro da Saúde brasileiro, dr. Maurício Medeiros e nomeados pelo presidente Juscelino Kubitschek. Acresce, por outro lado, que todos os membros da delegação, segundo tivemos ocasião de observar durante as nossas visitas ao Hospital de Santa Maria, manifestaram vivo interesse, não só pelas actividades do Congresso, como também pelas instituições hospitalares portuguesas, muitas das quais atenta e minuciosamente visitaram.

Tal nos levou a procurar ouvir uma figura preponderante da delegação, o sr. dr. Teófilo de Almeida, presidente da Associação Brasileira dos Hospitais e primeiro director da Divisão de Organização Hospitalar, organizador e professor do Curso Federal de Especialização de Organização e Administração de Hospitais, que forma directores, consultores, inspectores e demais técnicos de actividades hospitalares, no Rio de Janeiro e noutros Estados.

Entre os restantes membros da delegação, cujo presidente, dr. Xavier Fernandes, actual director da Divisão de Organização Hospitalar, deixou o nosso país apenas conclusos os trabalhos do Congresso, contam-se os srs. dr. José Raimundo Soares, presidente do Instituto de Assistência e Presidência dos Industriários, do Ministério do Trabalho, o departamento mais importante do Serviço Social brasileiro

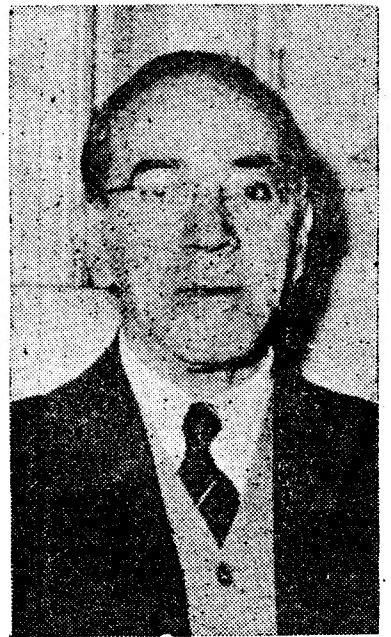
que planeou e construiu uma rede hospitalar própria, ao lado da assistência, dos outros Institutos; dr. D. Maria José Imbassahy, técnica hospitalar e dr. Valdetaro, arquitecto especializado, ambos do Ministério da Saúde; prof. António Felgueiras director da Faculdade de Medicina de Pernambuco, em Recife e consultor hospitalar; dr. Caribé, director do Hospital das Clínicas de Salvador, da Bahia; dr. Pedroso, professor do Curso Hospitalar de S. Paulo, e dr. Borba, da mesma instituição, e outros mais.

O dr. Teófilo de Almeida prontificou-se amavelmente a confiar-nos as suas impressões. Expressou-se com fluência. O tom da sua voz e a vivacidade da expressão dão ainda maior calor e espontaneidade às suas afirmações.

Fala em deslumbramento, no seu encontro com a cidade, com o povo, com os colegas.

«O convívio que tenho tido com os demais representantes do Brasil, permite-me, julgo, falar por todos, interpretando os seus sentimentos, e dando as suas, as nossas, excelentes impressões. Tive a ventura de comparecer à sessão solene de abertura do Congresso: uma oportunidade magnífica se nos ofereceu para felicitar-nos, pessoalmente, o Chefe do Estado, general Craveiro Lopes, augurando-lhe os melhores votos de feliz viagem. Sentimos grande pesar por não estarmos no Rio, no Brasil, que está

(Continua na 12.ª página)



DR. TEÓFILO DE ALMEIDA

O desastre a bordo de petroleiro «Bornes»

TAIPEH, 9 — O tripulante Jaime da Silva, ferido na explosão a bordo do navio-tanque português «Bornes» encontra-se no Hospital de S. José, em Kaoshung — anuncia a Marinha dos Estados Unidos.

O comunicado diz que o contratorpedeiro «Mullany» chegou ao local onde se encontrava o «Bornes», às 19 horas de sexta-feira. Foram logo transferidos para bordo do navio português um médico e dois assistentes, que auxiliaram a socorrer os feridos.

O estado de Jaime da Silva que sofreu fractura de crânio, é sério, mas não há causa para alarme. — (A. N. I.).

O ministro da Defesa Nacional em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9 — O ministro da Defesa Nacional, que chegou ontem, em visita às instalações militares da província, foi esta manhã, cumprimentado, no quartel-general do Comando Militar de Moçambique, pela oficialidade de Lourenço Marques, Boane, Ponta, Maone e Xifina.

Os oficiais foram apresentados pelo general Raul Martinho, comandante militar de Moçambique, que saudou o ministro, com palavras de homenagem e satisfação pela visita, salientou o espírito de bem servir de todos os militares em serviço na província.

O sr. coronel Santos Costa agradeceu, com viva satisfação por se encontrar em Moçambique e disse: «A minha visita é, acima de tudo, uma visita de trabalho e de estudo, pois, como todos sabem, o Ultramar está, neste momento, prestando sob todos os pontos de vista, e mais ainda sob o ponto de vista militar, as atenções do Governo e precisamente, se há algum território mais exposto, ainda, no momento internacional presente, esse território é Moçambique».

O ministro assistiu hoje na Sé Catedral, à cerimónia da ordenação pela primeira vez, de dois sacerdotes negros.

Amanhã, o ministro assistirá a uma parada militar, na Avenida General Carmona, onde o público ao longo de dois quilómetros poderá assistir ao desfile militar. As forças em parada serão comandadas pelo coronel Luís Carmo Inocente. No dia 13, começa a visita às instalações militares do interior, regressando o ministro a esta cidade no dia 21. — (L.).

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

É preciso convocar um hipnotizador para adormecer?

V. Exa. faz parte dos desafortunados que suportam mal a cafeína do café ou do Nescafé normal. E todavia, não resiste à tentação de saborear a «sua» chávena após o jantar. Mas depois dá voltas na cama, à procura dum sono impossível.

— Que fazer?

— Renunciar ao «rico» café da noite?...

Não!

Tome, simplesmente, amanhã à noite,

NESCAFÉ

..... SEM CAFEÍNA



**«QUEIMAR»
SEM QUEIMADURAS!**

TAHITI é um produto essencialmente preparado com PARSOL e VITAMINA F para uma protecção eficiente contra as radiações nocivas.

Tahiti

ELDORA MARTIN
PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima - Cacém - 094137
À VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

PRÉDIOS

Por 820 contos, em Queluz, isento 6 anos, esmerados acabamentos, construção garantida, rende 63.600\$00.

Por 850 contos, em Queluz, isento, escada em pedra, entrada a mármore, fachada a mármore, construção garantida, acabamentos de 1.ª, rende 63.600\$00.

PREDIAL RUICAR

Rua de Santa Marta, 27-G, 1.ª
Telef. 732662

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CAPITALISTA

precisa-se para desenvolvimento de conceituada representação
Alema de lucro assegurado. Referências mútuas. Carta do próprio a este jornal ao n.º 29.

DE LUTO

Domingos Frias

BRAGANÇA, 8 — Faleceu o sr. Domingos Frias, de 69 anos, natural da freguesia de Areias, concelho de Carrizada de Anciães, há longos anos domiciliado em Bragança, casado com a sr.ª D. Rosalina dos Anjos Fernandes Frias e pai dos srs. Manuel António Frias, Francisco António Frias, Alberto de Oscar Frias, D. Maria de Lourdes Frias, D. Branca Orlanda Frias e Daniel do Espírito Santo Frias.

D. Isabel Maria Fernandes Poças

BRAGANÇA, 8 — Com 63 anos, faleceu a sr.ª D. Isabel Maria Fernandes Poças, natural da freguesia de Garção, concelho de Vimioso, proprietária, casada com o sr. Domingos Roque Poças, comerciante e negociante, há muitos anos residentes em Bragança. Era mãe dos srs. João Dias Poças, António Augusto Poças, Daniel Augusto Poças, ausentes no Brasil, Marcelino Fernandes Poças, Francisco Manuel Fernandes Poças, D. Maria de Lourdes Fernandes Poças, Manuel Fernandes Poças, José Augusto Poças e Augusto Fernandes Poças.

D. Adelaide Guilhermina Fontes Morgado

BRAGANÇA, 8 — Na freguesia da Cardanha, concelho de Moncorvo, faleceu, com 89 anos, a proprietária sr.ª D. Adelaide Guilhermina Fontes Morgado, viúva, e mãe das srs.ª D. Eugénia Alzira dos Anjos, D. Antónia Caetano dos Anjos e D. Candida Aurora dos Anjos Almeida.

D. Luísa da Ascensão Barrocas

Comemorando o 2.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Luísa da Ascensão Barrocas, reza-se depois de amanhã, dia 11, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por sua alma.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO
SERVIÇO ESPECIAL
DE COMBOIOS
CAIS DO SODRÉ-ESTÁDIO NACIONAL

No dia 10 de Junho de 1957

Por motivo da festa da «Mocidade Portuguesa», no Estádio Nacional, haverá no dia 10 de Junho serviço especial de comboios, com partidas de Cais do Sodré desde as 14.34 às 16.30 e, da estação do Estádio, desde a terminação do festival.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.
Lisboa, 6 de Junho de 1957.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

NOVOS DISCOS

NAT «KING» COLE

Bailarina
És o meu primeiro amor
CL 14688 (*)

DEAN MARTIN

O homem que toca o mandolino
Sei que não posso esquecer
CL 14690 (*)

DANNY KAYE

Ciu ciu bella
Ama-me
CL 14672

ORQUESTRA DE NELSON RIDDLE

Port-au-Prince
Midnight blues
CL 14569
(*) também em 45 rotações.

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97

ORQUESTRA DE LES BAXTER

Melodia loca
Foreign intrigue
CL 14603
em 45 rotações:
Monika
Song of the bayou
F 3259

Dois discos da «Ultima Hora» na América! GENE VINCENT (O ídolo do Rock)

Be-bop-a-lula
Amor de mulher
CL 14599
BILLY MAY
Tema inicial do filme
«O homem do braço dourado»
Suzette
CL 14551



NOVOS TEMPOS NOVA VIDA

PARA UM LAR MAIS CONFORTAVEL

MENOR CONSUMO
MAIOR EFICIENCIA

2 PRECIOSOS AUXILIARES DAS BOAS DONAS DE CASA

MÍNIMO ESFORÇO
MÁXIMO RENDIMENTO

Vactric

Aspirador Enceradora

ORGULHO DA INDÚSTRIA INGLESA
AO SERVIÇO DA ECONOMIA DOMÉSTICA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

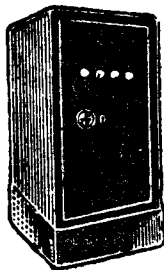
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEF. 59181 (3 LINHAS)

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

COFRES - MONOBLOCO

Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA

MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 26551

Cooperativa "A CASA É MINHA"

S. G. A. R. L.

Rua do Telhal, n.º 8-4.º, Esq. — Telef. 367409

LISBOA

A Direcção comunica aos seus associados terem sido entregues moradias, respectivamente aos sócios n.º 1245, Alfredo Julio dos Santos e n.º 892, Manuel Fernandes Leça, a primeira no Algueirão, em regime de comparticipação; a segunda, no Cacém, por sorteio.

Lisboa, 9 de Junho de 1957.

A DIRECÇÃO

CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
RUA DA PRATA, 247 — LISBOA

Parsol

CALDAS DA FELGUEIRA

GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro
Informações em Lisboa - Rua do Ouro, 273

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES-ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Várias provas de amanhã

ANIVERSARIOS

O 1.º aniversário da inauguração do Estádio «José Alvalade» comemora-se amanhã, no campo do Sporting, com um programa deveras atraente, como se verá.

I—Concentração de atletas. Demonstração de ginástica. II—Discurso do presidente da direcção. III—Homenagem ao dr. Carlos Góis Mota. IV—Homenagem aos ciclistas Alves Barbosa e Ribeiro da Silva pela sua actuação na Volta a Espanha. V—Ciclismo: Prova de «critérium», 50 voltas (25 kms.) com «sprints» de 5 em 5 voltas, com a participação das equipas do Académico Futebol Clube, Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal (duas equipas). VI—Atletismo: Provas simultâneas de vara, saltos em altura, comprimento, disco (principiantes) dardo, 400 metros barreiras, 500 metros (juniores), 1.500 metros, estafetas 4X100 e 4X400. VII—Ciclismo: Prova de eliminação de duas em duas voltas com a participação de todos os corredores que entraram no «critérium». Intervalo. VIII—Futebol: Desafio entre o Sporting Clube de Portugal e o Olympique de Marselha em que será disputada a taça «Dr. Manuel Vinhas».

ATLETISMO

Amanhã, a partir das 9 e 30 horas, prossegue, no Estádio Universitário, o «Torneio Nacional de Aspirantes». A segunda jornada do certame tem o seguinte programa:

Eliminatórias de 700 metros e salto em altura; meias-finais de 83 metros barreiras e lançamento de peso; quartos de final de 250 metros; 3.000 metros (extra-juniores); final de 83 metros barreiras; meias finais de 250 metros; final de 700 metros e dardo; 3.000 metros (extra-principiantes); final de 250 metros; 4X60 metros.

BASQUETEBOL

O «Grande Torneio de 1957» promovido pela Associação de Basquetebol de Lisboa, tem amanhã, á noite, no campo do G. D. E. «Os Combatentes» os encontros da sua 3.ª jornada, realizando-se os encontros: Algés-Campo de Ourique, Sporting B-Benfica A e Nacional-Benfica B — respectivamente, ás 20,45, 21,45 e 22,45 horas.

FESTIVAIS

No Estádio Nacional, realiza-se amanhã o «Festival da Juventude» do «Dia de Portugal», o qual está a despertar o maior interesse e foi incluído na 2.ª «Quinzena de Educação Física».

O festival principiará ás 16,30 horas, com a assistência de membros do Governo, concentrando-se, no relvado do Vale do Jamor, todas as juvenis representações, num total de mais de 2.000 rapazes e raparigas; o programa inclui a apresentação das classes ginástica infantil, da obra dos parques infantis e dos centros escolares primários da M. P., sob a orientação do prof. capitão Alberto Marques Pereira, reunindo cerca de 600 crianças, bem como exhibições pela classe especial de ginástica do Liceu de Camões, dirigida pelo prof. Infante, e de uma classe de 800 filiados de vários liceus de Lisboa, preparada pelo prof. Raposo, em exercícios ginásticos.

Colaboram ainda, no festival, apresentando danças regionais portuguesas, alguns grupos especializados da Mocidade Portuguesa Feminina, dirigidos pela professora Ingrid de Figueiredo. No final, os filiados e filiadas da Mocidade Portuguesa evocarão a memória de Camões, durante uma cerimónia de exaltação do «Dia de Portugal».

O Desportivo Unidos de Algés promove amanhã um festival de homenagem a dois jogadores-fundadores e actuais directores do clube, o qual se realizará no campo do D. U. A., em Algés, constando de dois encontros de futebol. As 15 e 30 horas, os juniores do Barreirense e do Unidos de Algés disputarão a taça «Ruben Vale Peres»; ás 17 e 30, as equipas de honra do Casa Pia A. C. e do Unidos disputarão a taça «João Luís da Silva Duarte». Os homenageados farão reverter o produto do festival para a manutenção da escola de jogadores do clube.

Os porteiros do Sport Lisboa e Benfica reúnem-se amanhã numa festa íntima e simples, que marcará como manifestação de unidade e sã camaradagem. No Campo Gran-

de, ás 10 horas, haverá um desafio de futebol, entre solteiros e casados, seguindo-se um almoço de confraternização no restaurante do Campo Grande, presidido pelo devotado benfiquista, Alvaro Curado e pelo seu colaborador António Augusto Nunes.

GOLFE

Na sede acolhedora do Clube de Golfe do Estoril, realiza-se amanhã, ás 19 horas, um «cocktail» — pretexto para que se faça a distribuição dos prémios relativos ás competições realizadas durante a ultima temporada no nosso primeiro centro de actividade deste desporto, que, o mesmo é dizer, no campo do Estoril. Por certo, a reunião de amanhã redundará numa festa de elegancia e mundanismo, como é habitual no C. G. E.

HIPISMO

Está marcada para amanhã a ultima jornada do Concurso Hipico de Santarém, que se realiza no campo de obstáculos da Escola Prática de Cavalaria, naquela cidade.

O programa inclui três provas:

«José Rodrigues Santo» (estafetas), «Brasil» (Grande Prémio) e «IV Feira do Ribatejo» (Despedida).

HÓQUEI EM PATINS

O campeonato de hóquei em patins da 2.ª Divisão prossegue amanhã, com a realização de um encontro da 3.ª jornada da prova. Trata-se do encontro Estremoz-Hóquei de Belém, a realizar no ringue do primeiro.

TIRO AOS PRATOS

Nos terrenos do Estádio Nacional, no Vale do Jamor, prossegue amanhã, um torneio de tiro aos pratos, hoje iniciado, cujo produto reverte a favor da construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.

De manhã disputa-se, ás 10 horas, a prova «Juniores» (10 pratos); á tarde, a partir das 13 horas realizam-se as provas «Camara Municipal de Oeiras», «Poule de Ensaio», «Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora» (Prova de Honra) e, a fechar, «Santo Huberto—Caça» — respectivamente, a 20, 10, 30 e 10 pratos.

Basquetebol

A final do «Nacional» de juniores realiza-se ás 17 horas

O encontro decisivo do campeonato nacional de juniores, que coloca frente a frente as equipas do Barreirense e do Vasco da Gama e devia efectuar-se hoje, ás 10 horas, no recinto do Almada, foi transferida para as 17 horas, no mesmo local, em consequência da chuva que caiu durante a manhã.

O Queluz disputará a final de «infantis»

No campo de S. Bento, as equipas de «infantis» do Barreirense e do Queluz decidiram esta manhã qual deveria comparecer na final do campeonato nacional de «infantis» (escolas), para a qual se qualificara já o Olivais, de Coimbra.

A equipa do Queluz ganhou folgadoamente, por 17-3, com 8-2 ao intervalo. O resultado reflecte bem o comportamento das duas equipas que alinharam assim:

Queluz—Morgado (2), Santos (1), Gaspar (3), Barbosa (2), Aníbal

(9), Bicho, Pereira e Sérgio. Barreirense—Dias (2), Cameirão, Campos, Matoso, Correia e Santos (1).

Arbitraram Alberto Costa e Albino Figueiredo.

Campeonato de juniores da A. B. L.

O campeonato de Lisboa de basquetebol, de juniores, tinha os seus ultimos encontros — todos do Grupo B — marcados para hoje de manhã. Aconteceu, porém, que nem um só deles se efectuou. Assim, o Combatentes-Belenenses e o Ateu-Benfica, foram adiados devido ao mau tempo; e o Carnide-Sporting foi transferido para o dia 20 deste mês.

«Nacional» da 2.ª Divisão

A direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol resolveu transferir o encontro Técnico-Belenenses, que constitui a final da Zona Sul-A, do campeonato nacional da 2.ª Divisão, para o dia 12, ás 21 e 30 horas, no campo do Clube Nacional de Natação, com entrada livre.

MOBILOIL

MAIS UMA VEZ VITORIOSO nas 500 milhas de INDIANAPOLIS

Nesta famosa prova disputada por 33 carros, Mobiloil obteve os 3 primeiros lugares.

1.º SAM HANKS
(à média horária de 218 Kms.)

2.º JIM RATHMANN
(a 20 segundos)

3.º JIMMY BRYAN

É a 6.ª vez consecutiva que MOBIL OIL vence em Indianapolis.

2883

Mobil

Mobil Oil Portuguesa

Dez cantinas escolares e uma bancada no Estádio foram inauguradas em Penafiel

PENAFIEL, 9. (Pelo telefone). — O subsecretário da Educação, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, veio hoje, a esta cidade, visitar escolas e cantinas escolares, concluídas e em construção, e inaugurar importantes melhoramentos no estádio municipal. Aquele membro do Governo, que vinha acompanhado do chefe do distrito, foi aguardado, esta manhã no limite do concelho, pelas entidades oficiais forças vivas e individuais do maior relevo. Ao chegar à cidade, foi-lhe prestada significativa homenagem pela população, vendo-se nas fronteiras colchas com as cores da cidade e da bandeira nacional. Organizou-se um cortejo até o estádio onde o dr. Rebelo de Sousa cortou a fita simbólica e inaugurou uma bancada com oitocentos lugares, construída com auxílio do Governo. Ali se celebrou uma sessão, à qual assistiu, numa tribuna especial, o dr. Rebelo de Sousa, ladeado pelas entidades oficiais, incluindo o governador civil do distrito do Porto, e o presidente do Município, dr. Francisco Mendes; dr. Rodrigo de Abreu, presidente do clube; drs. Almeida Garrett e Avelino Soares, etc.

No campo de jogos, que estava repleto de público, juntaram-se cerca de duas mil crianças. Usaram da palavra os presidentes da Câmara e do Clube; dr. Avelino Soares, professor José Lobato, delegado escolar, que se referiram ao significado da visita daquele membro do Governo, a quem saudaram, e salientaram o significado das cerimónias inaugurais.

O discurso do dr. Rebelo de Sousa

Falou então o sr. dr. Rebelo de Sousa, que principiou por enaltecer o significado de se inaugurarem simultaneamente, em casa própria, dez cantinas escolares. Teve palavras de apreço para o presidente do Município local, «alma generosa e ardente que impulsionou esta bela obra. A sua iniciativa fica como admirável exemplo para quantos não sentiram ainda a urgência e a importância da benemérita acção das cantinas escolares. Deu-lhe o meu ilustre antecessor todo o apoio e por isso recordo o seu nome e a parte que lhe cabe no êxito que festejamos». Referiu-se, também, às populações, lembrando os magníficos cortejos em que cada um trazia o contributo do que podia oferecer. Acentuou, porém, que, para além de tais palavras de justiça, pretendia tirar daqueles melhoramentos «o significado largo que abrange, afinal, o sentido de uma política, que justamente neste período exaltamos e comemoramos. As obras inauguradas nasceram da união dos esforços de todos, naquele esplêndido espírito de unidade nacional que é a característica do nosso regime».

«A paz, a ordem, o sentido de colaboração, a noção do bem comum, a integração dos justos anseios dos povos no interesse maior da grei — acentuou — justificam estas e outras obras que constituem para nós títulos de orgulho e são, repito, o verdadeiro sinal de uma política. Tal não era possível quando andávamos desunidos e tal não será possível se, por falta de senso, lapso de memória, ou vã miragem, viessemos a desunir-nos de novo. Deste modo, as pequenas casas que inauguramos e tão altos serviços vão prestar à causa da educação neste concelho — são elas próprias testemunho de elevado conteúdo educativo — representam o esforço comum do Estado, do Município e do Povo — numa união fecunda ao serviço do interesse nacional. Que as crianças beneficiárias destes empreendimentos aprendam neles o significado profundo do que encerram. Foi na união de

Muita gente junta...

Uma excursão pelo Tejo, até alturas da barra, fora anunciada e organizada para hoje. Sucedeu, porém, que o organizador do passeio vendeu bilhetes a mais. De resto, o tempo estava mau e as águas do rio bastante agitadas, pelo que um agente da Polícia Marítima não permitiu o embarque dos excedentes. Estes não se conformaram e dirigiram-se em massa à Polícia Marítima, onde apresentaram a sua queixa.

todos os Portugueses que Portugal se formou, desenvolveu e expandiu. E só na união de todos, sob a mesma bandeira e o comando dos mesmos chefes poderá progredir e enfrentar os tempos de hoje e de amanhã.

Terminada a sessão, o dr. Baltasar de Sousa inaugurou a cantina escolar da cidade, já concluída, e, simbolicamente, as de São Martinho, Abragão, Rio de Moinhos, Paço de Sousa, Casa do Gaiato, Gallegos, São Paio da Portela, Eja e Entre Rios. Seguiu-se um almoço, em Entre Rios.

No regresso ao Porto o dr. Baltasar Rebelo de Sousa visitará a Feira do Livro, naquela cidade.

A corredora americana que devia participar no circuito de Monsanto não alinhou à partida

(Continuação da 1.ª página)

Grande e justa ovação acolheu os simpáticos «pilotos». Houve quem gritasse: «Bravo, Fangio!». E, outros: «Valente, Gregory!». E havia razões para tais aclamações. Fangio, actual campeão do Mundo, provou que o título lhe está bem entregue. Masten Gregory mais novo que Fangio, demonstrou que pode alcançar, sem favor, igual «rótulo».

Além daqueles concorrentes, outros houve que se comportaram excelentemente, no decurso dos treinos. Após o apuramento final, os corredores ficaram distribuídos pelas seguintes filas:

1.ª linha: Juan Fangio (143,00 kms./h.), Masten Gregory (141,29) e Phil Hill (137,77); 2.ª linha: Godia Sales (137,37), Isabel Haskbell (130,01), conde de Changy (129,78) e François Picard (129,08); 3.ª linha: Colin Murray (128,50), Franco Cortese (127,76) e Antonio Creus (127,45); 4.ª linha: J. Correia de Oliveira (125,76), José Manuel Simões (124,62), José Nogueira Pinto (122,52) e Rui Marinho de Lemos (121,41); 5.ª linha: Luigi Piotti (121,04) e Crust Lanteuschlager (116,54).

Entre parêntesis indicam-se as melhores médias apuradas entre os dois treinos.

Há portanto, concorrentes portugueses, americanos, argentinos, ingleses, espanhóis, belgas, italianos, alemães e franceses, tripulando várias marcas de carros, de diferentes cilindradas.

Bombeiros Voluntários

As comemorações do 46.º aniversário da corporação do Barreiro

BARREIRO, 9 (Pelo telefone). — Para comemorar o 46.º aniversário da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários da C. U. F., realizaram-se esta manhã várias cerimónias.

Depois de içada a bandeira no quartel perante a corporação em formação, dirigida pelo comandante, sr. Carlos Machado, seguiu-se a romagem ao cemitério, onde foram colocadas no mausoléu do industrial Alfredo da Silva e nas campas dos antigos bombeiros coroas de flores. Houve, depois, missa de sufrágio na Igreja matriz de Santa Cruz.

Ao fim da tarde, com a assistência do presidente do Município e outras entidades oficiais, militares e civis, director da corporação em festa, eng. Luís de Almeida Guerreiro; delegações de corporações congêneres, funcionários superiores e pessoal da C. U. F. haverá formatura geral, para entrega das insígnias aos novos bombeiros graduados e machados aos que têm mais de 20 anos de actividade, seguindo-se vários exercícios, sessão de ginástica e desfile de viaturas antigas e modernas. À noite, na sede haverá baile e concerto pela banda de música do Grupo Desportivo da C. U. F.

Uma sugestão em favor da futura participação de portugueses e brasileiros em todos os congressos culturais de ambas as nações

(Continuação da página central)

festejando e homenageando o presidente de Portugal, para assistir, e participar desta grande emoção colectiva. E' como se Portugal em pessoa, a Nação, estivesse de visita à gente brasileira. Mas lá desajaria estar, sem interromper a minha estadia em Portugal...

O dr. Teófilo de Almeida fez uma curta pausa, como a ordenar as suas ideias, as suas lembranças, e diz:

«Desde o avião, e depois em contacto com a Cidade, com a beleza dos seus parques, da sua edificação, foram crescendo em mim a admiração e a simpatia, e — por

que não dizê-lo? — o deslumbramento, o deslumbramento de quem pela primeira vez arriba a Lisboa. Hoje em dia, os brasileiros, que viajam pela Europa, quando regressam à pátria só têm elogios para Portugal, para Lisboa, a bela e limpa cidade, a educação do seu povo, o tratamento fraternal etc. E temos uma dupla felicidade, nós os que ficamos retardados no tempo: a de termos encontrado dois Portugais: o velho Portugal, dos monumentos esplêndidos, das antigas igrejas, dos museus, que falam do nosso passado comum, da mesma religião, da mesma língua; e o novo Portugal, admirável, em franco progresso, com um Governo invejado por outros povos, modernas construções que se notam já, em Lisboa, pelo estendal de telhados novos, novas e amplas avenidas, e seus jardins ostensivamente bem cuidados, muitas e lindas flores, por toda a parte, confirmando que aqui é, de facto, o «Jardim da Europa à beira-mar plantado».

Novamente interrogámos o dr. Teófilo de Almeida, pedindo-lhe agora a sua opinião sobre os hospitais portugueses.

— Nada têm a perder e muito têm a ganhar entre os melhores que conheço — afirma ele, sem hesitação. Refiro-me sobretudo aos hospitais de Santa Maria e do Ultramar e ao Hospital do Cancro, que o Congresso visitou ontem, perfeito, modelar, notável como planeamento, como administração, e como instituto científico. Merecem todos os louvores o Governo e os técnicos, os mestres, que servem uma tão importante obra de assistência médico-social, nesta capital, e nas províncias!.

E continua: — Admiramos ainda o progresso de Portugal, na Exposição das Indústrias, no urbanismo bem cuidado, no «Metro» em construção, nos navios verdadeiros palácios do mar, que nos visitam mensalmente. E tantas coisas mais...

Sobre o Congresso, acrescenta o dr. Teófilo de Almeida:

— A sessão terminal e o banquete à noite foram uma verdadeira consagração que bem traduziu o unânime aplauso a Portugal de todos os representantes das 35 nações presentes.

— Peço-lhe que não deixe de registar — insiste o ilustre médico brasileiro — o nosso elogio e agradecimento à comissão organizadora deste X Congresso dos Hospitais e a todos os portugueses que tão proficua e inteligentemente contribuíram para o seu êxito e brilho.

Em seguida, o dr. Teófilo de Almeida alude a algumas sugestões, que esta sua viagem a Portugal lhe inspirou e que tenciona lançar no Brasil, apenas lá chegar, depois de uma digressão que vai emprender por diversos países da Europa.

— Verifica — declara — que há um grande adiantamento em Portugal, quanto à enfermagem técnica. Este é um problema comum, como quase todos os de Portugal e do Brasil. Mas não só a enfermagem, como também, a Organização e a Administração Hospitalar, nova especialidade, desenvolvida sobretudo nos Estados Unidos, com bibliografia própria, cursos, etc. E também as associações dos hospitais, que planeiam e realizam os Congressos da especialidade. Multipliquemos estas instituições, que são o complemento necessário dos hospitais modernos. Façamos um intercâmbio de técnicos, tornemos mais conhecidos os nossos livros de ciência e de arte, lá e cá.

Por último, o dr. Teófilo de Almeida assegurou-nos:

— Como complemento deste movimento de bela confraternização

Trabalhadores portugueses a férias em Espanha

Em cumprimento do intercâmbio estabelecido entre a F. N. A. T. e a obra sindical «Educação y Descanso», partiram hoje de Lisboa, para a colónia espanhola «Jacobo Campuzano», em Perlor, Asturias, noventa trabalhadores portugueses que ali vão gozar vinte dias de férias. O grupo é composto por 36 casais, 8 senhoras solteiras, 10 homens e 15 crianças.

entre Portugal e o Brasil, que culmina com a viagem do presidente Craveiro Lopes à nossa pátria, vou lançar a sugestão de que, doravante, os Congressos Médicos e Hospitalares, e todos os de finalidades culturais, quando nacionais, incluam sempre portugueses e brasileiros. Como é confortador e simpático ao tomar parte, por exemplo num certame e numa «Conversion» nos Estados Unidos, verificar que, em igualdade, Canadá e a Inglaterra ali comparecem, e vice-versa! E' certo e é de lamentar que ainda nos conhecemos pouco, brasileiros e portugueses, quanto ao intercâmbio cultural, que deve ser preocupação dos nossos Governos, a quem compete facilitá-lo, de qualquer maneira, e das nossas instituições, às quais cabe promover essas reuniões, tão úteis e benéficas, como agradáveis pela possibilidade de convívio fraternal que proporcionam, tal o que estamos agora gozando em terra portuguesa».

Feira das Indústrias

(Continuação da 1.ª página)

esforço e iniciativa. Os dirigentes da A. I. P. e da F. I. P., que acompanhavam o sr. prof. Oliveira Salazar, forneceram sucessivas informações durante a visita, tanto em relação aos próprios objectos expostos como às condições de vida das várias indústrias.

Quando o sr. presidente do Conselho chegou ao «stand» do Tramagal, o dr. Mário Neves, pediu licença para oferecer, em nome daquela organização fabril, uma pequena placa em bronze, com os seguintes dizeres: «Dirigidos e dirigentes da Metalurgia Duarte Ferreira agradecem e cumprimentam V. Ex.ª. Tramagal, 9 do 6-957».

As carruagens de caminho de ferro, fabricadas em Portugal, para a C. P. com ar condicionado, foram visitadas com particular interesse pelo sr. dr. Oliveira Salazar. A fabricação da celulose, e o fabrico de papel para jornais foram apreciados com novo interesse.

Os directores da Associação Industrial e o dr. Mário Neves, talvez com receio de fadigar o sr. dr. Oliveira Salazar, procuraram, depois de uma hora de percurso pela feira, suspender durante algum tempo a visita, mas o sr. dr. Oliveira Salazar, não dando mostras de fadiga, quis continuar, mostrando-se sempre sorridente, e conversador.

No restaurante, o sr. dr. Oliveira Salazar esteve a admirar os talheres e as louças, tudo de fabrico nacional. Quando observava, do primeiro andar, todo o conjunto da Feira, ficou surpreendido como foi possível arrumar tanta coisa naquele espaço. Nesta altura, o eng.º Carlos Alves teve palavras de alto apreço para o nosso camarada dr. Mário Neves. E a visita terminou ao cabo de uma hora e três quartos.

VIDA RELIGIOSA

Congresso das vocações sacerdotais

Na capela da Casa de Retiros de S. Mamede, celebrou hoje missa o sr. padre Mário Correia, dedicada aos congressistas vindos de fora para tomar parte no Congresso e Concentração da Obra das Vocações Sacerdotais do Patriarcado de Lisboa. As 11, continuaram os trabalhos no Instituto Superior Técnico, feitos à porta fechada.

Para a sessão da tarde, cujos trabalhos desenvolveram o tema geral do «Sacerdócio hierárquico e sacerdócio dos fiéis», está inscrito para falar o sr. padre José Felicidade Alves, devendo presidir o sr. Bispo de Tiava.

Festa do Espírito Santo

A Casa dos Açores festejou hoje, em Lisboa, o dia do Espírito Santo, que naquele arquipélago é comemorado com raro brilho.

De manhã, na capela do Colégio Leonardo, vizinho da sede da Casa dos Açores, houve missa, procissão e bôdo a trezentos pobres.

A tarde, no mesmo colégio, confraternizaram quase todos os Açorianos residentes na capital.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 19,4; mínima, 12. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27,7; mínima, 16,8.

— Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 15,9; na água do mar, 17,7.

sucessos do



SHELL

X-100

MOTOR OIL

TAÇA "CIDADE DE LISBOA"

— AUTOMÓVEIS DE GRANDE TURISMO —
MAIS DE 1.600 c. c.

- 1.º — J. Manuel Simões
2.º — Ruben Elvas

DE 1.300 A 1.600 c. c.

- 1.º — M. Nogueira Pinto
2.º — J. Queiroz

DE 1.000 A 1.300 c. c.

- 2.º — Abílio Correia Lobo
3.º — Rui Fragoso

Mercedes 300 SL
A. C. Bristol

Porsche Carrera
M. G.

Alfa Romeo
Alfa Romeo

TAÇA "CIDADE DE LISBOA"

— AUTOMÓVEIS DE TURISMO —
DE 1.000 A 1.600 c. c.

- 1.º — M. Moelek
2.º — Alberto Graça
3.º — C. Mariano de Carvalho

ATÉ 1.000 c. c.

- 1.º — J. Esteban de Oliveira
2.º — M. Antunes Guimarães
3.º — R. Marinho de Lemos

N. S. U.
N. S. U.
Simca

Dauphine
Panhard
Panhard

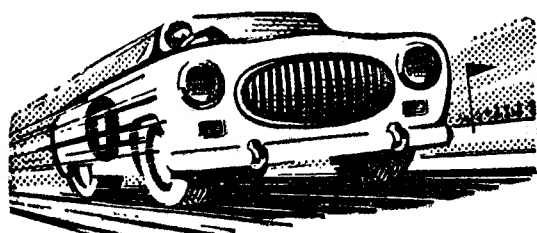
PROVA "MOTO CLUBE DE LISBOA"

— SCOOTERS —
ATÉ 150 c. c.

- 1.º — António Rodrigues
2.º — F. Espírito Santo
3.º — A. Sarmiento Rebelo

Heinkel
Vespa G. S.
Vespa G. S.

NOTA — Todos estes resultados estão sujeitos a confirmação oficial



todos com SHELL X-100 MOTOR OIL

— O mesmo óleo que os automobilistas podem obter nas
garagens, estações de serviço e postos de abastecimento.

Palavras cruzadas

Problema n.º 1920

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

ORIZONTAIS: 1—A maior das Antilhas. Metade. 2—Certa. Forma proclítica e apocópada de .le. 3—Espécie de rede de pesca. 4—Batráquio. Povoação do concelho de Alenquer. Oferta. 5—Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Cabelos brancos. 6—Visceral. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7—Divisão do tempo. Mesmo. 8—Artigo definido. Preposição e artigo. (pl.). Artigo definido (ant.). 9—Cidade de França. 10—Em ar. Passada. 11—Uma das partes do Mundo. Algernar.

VERTICAIS: 1—Conjunto de toiros para a mesma toirada. Grande. 2—Algarismo. Serra do distrito de Portalegre. Artigo definido. 3—Botequim. Gemidos. Empunhei. 4—Preposição e artigo. Viração. 5—Esta coisa. Pela para jogo. 6—Entre nós. No caso de. 7—Nome de mulher. Filtra. Consentimento. 8—Compareceria. Grande poeta italiano. Preposição e artigo. 9—Espíritos. Cidade de Portugal.

Solução do problema n.º 1919

HORIZONTAIS: 1—Você. Este. 2—Alice. 3—Sá. Ada. Fi. 4—Tal. Lás. 5—Aram. Roda. 6—Arómato. 7—Pó. Lês. Sá. 8—Caspa. 9—Ovar. Alta. 10—Vise. Riam. 11—Al. Sua. Lá.

VERTICAIS: 1—Vesta. Prova. 2—Aarão. Vil. 3—Cá. Lar. Cás. 4—Ela. Molares. 5—Ida. Mês. 6—Eça. Raspara. 7—Se. Lot. Ali. 8—Fados. Tal. 9—Elisa. Açama.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 8 — O sr. José do Nascimento Pais, da freguesia de Outeiro, deste concelho, encontrou, no pombal da sua casa de lavoura, um pombo-correio, que conserva ainda vivo, com as seguintes anilhas e dizeres: anilha de alumínio: «369604—Portugal 55»; anilha de borracha: «533 L». Por cima desta última: anilha, uma outra de cor azul.

ANTIGOS ALUNOS do Colégio da Bafureira

Como é tradicional, vai realizar-se este ano o almoço de confraternização dos antigos alunos do Colégio da Bafureira, marcado para o próximo dia 16 no Restaurante «Palm Beach» em Cascais. As inscrições recebem-se na Rua da Prata, 56 e 223, e no Colégio da Bafureira em Parede.

Dia do Regente Agrícola

Amanhã—Dia do Regente Agrícola— todos os regentes agrícolas portugueses, do Continente, Ilhas e Ultramar, bem como de S. Paulo e San Diego da Califórnia, se reunirão em almoços de confraternização. Os regentes agrícolas residentes em Lisboa e seus arredores reúnem-se no restaurante «A Quinta», às 13 horas.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS
HYPERSSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento de: Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, inapetência. Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Confirme com a opinião do seu médico.

Cx. de 45 comprimidos a 45\$00.

Propaganda médica (grátis) da
FAL Apartado (Central) 142
LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

O MARIDO

texto de Miguel Serrano

ilustração de Carlos Botelho

Primavera entrava pela janela em ondas, emanadas da Natureza de transbordante felicidade e cor. As rosas, ao fundo de um dos carreiros do jardim, abriam-se com sensualidade às carícias do Sol; as pétalas, despertadas à vida, ensaiavam voluptuosos movimentos, deixavam-se envolver pelo vento, folgazão e feliz como um pássaro.

No lago de águas onde erram pensamentos vagos, boiavam, mansamente, retalhos do veu branco com que a amendoieira se prepara todos os anos, para o seu noivado com o perfume que embriaga. Pequenas grinaldas de esperança que a aragem embala docemente e a água espelha num romantico sonho de ternura. Manuela olhou distraidamente as suas mãos longas e delicadas, fechou o livro que lia e acedeu, cheia de vida interior, ao convite da natureza, cinzelando na alma a indefinida imagem daqueles momentos de felicidade absoluta, cujo modelo se escapava, por vezes, veloz, no brilho de uns olhos que choram. Era feliz!... Era feliz!... Trauteou alguns fragmentos de uma canção sem sentido, cujas notas agudas e vibrantes, plenas de amor, se perderam, ébrias, na cavalgada dos risos que vinham de todos os cantos.

Manuela era uma mulher inteligente, culta, sensível, delicada e de coração aberto e condescendente ao sofrimento humano. Delicada demais para que não tomasse parte no sofrimento humano. O seu corpo, o seu rosto formavam o espelho onde a sua alma se mirava — e a imagem reflectida tinha a beleza espiritual da Madona.

Sentiu um desejo enorme de sair, de correr, beijada pelo Sol puro, pela aragem suavíssima, pelo perfume da terra. E quando deu conta do que fazia, estava assentada naquele banco do jardim onde gostava de deixar viver a «outra».

«Sou feliz! Sou feliz!...» — disse em voz alta, para melhor se convencer.

A passarada voava, brincando, num desafio a todas as preocupações.

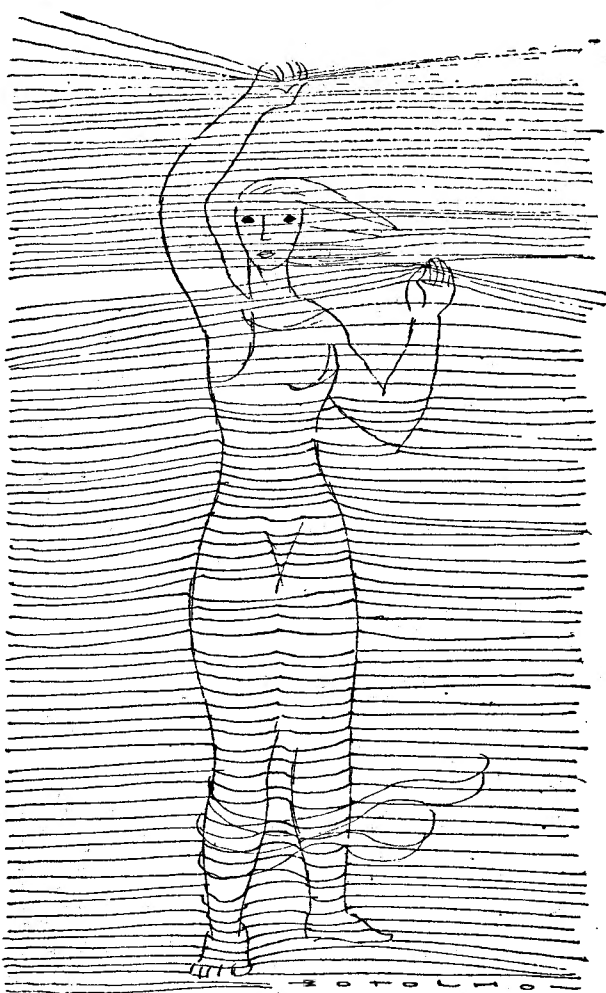
Oh! lá estava o seu quarto de solteiro, estreito e pobre, limitando os seus próprios sonhos.

Depois, inexplicavelmente, revoltava-se. Lembra-se de todas as jovens, como ela, vivendo na minúscula de um ordenado conquistado com lustras mangas de alpaca... Indignava-se pensando em todos aqueles pequenitos, magros, filhos de mestre sapateiro, que vivem secando ao Sol a verdura dos seus anos. Gostava tanto de fazer bem, mas... ao mesmo tempo, tinha uma repulsa enorme, instintiva, pela miséria. E, no entanto, a beleza e a cultura não têm hierarquia, tanto brotam num antro miserável, como num palácio.

Por aquela velha ironia do destino, que se apresenta com o cartão do mais inverosímil imponderável, Manuela criara-se no seio de uma família prosaica, egoísta nas suas necessidades, conhecendo de arte e letras, apenas aqueles belos títulos com que o pai floria os livros comerciais, feitos com aparos de dois bicos, inclinações de cabeça, movimentos de língua e curvatura nas costas, um nó na verticalidade dos hereditários princípios paternos, e tudo já recebido de um avô que por sua vez o fora buscar a outro avô.

Manuela tinha, não obstante, um temperamento vibrátil e poético que se deixava subjugado diante das coisas superiores. Era uma rapariga que podia muito bem ter nascido num palácio, naturalmente delicada, culta por imposição íntima. Veio-lhe à lembrança o seu vestido branco, feito do outro do casamento da mãe. Devia ter os seus dezoito anos... O baile de colectividade pobre, a corrida dos rapazes endomados, muito lustrados, atropelando-se, ao menor sinal de vida do «jazz» de feira. Até o grande partido do sítio a fora buscar — um comerciante já entradote, que nem mesmo bruniado perdera o cheiro a bafio da loja. Espécie de borda de água, grande barriga, firme, ridiculamente, numas pernas curtas; na cara redonda, mole, com tremuras de banhas, andavam, em sorrisos que picam, afrontas de prosperidade.

Uma grande réstia de sol alegrava, então, a sua vida de rapariga. Depois, aos poucos, aquela luz sem brilho que foi ficando cada vez



mais distante. Veio o casamento e um outro vestido branco de mistura com algumas lágrimas, para que a alegria não murchasse num instante.

Que sorte ela teve! Um rico! Casa apalaçada com jardim... luxos sem conta! As amigas invejaram-na.

O pai... lembram-se muito bem do seu ar orgulhoso, e da cara resignada da mãe, daquele ar que coisa nenhuma conseguiria alterar — rugas onde o sofrimento fizera sementeira, colares, de resignação, modelados na própria carne, apertavam-lhe o pescoço. Olhos cansados de uma vida que cansa.

Que sorte ela teve! Que sorte!... Que sorte!... Que sorte!... Que sorte!...

E ela a sorrir, sem bem sabem porquê. Sorrindo talvez por hábito, talvez por ter visto as outras sorrir.

Depois... silêncio. Sim, só silêncio.

Aquele homem tinha sido o seu sonho. Meu Deus, como ela o amara! Rico, instruído, boa figura, brilhante conversador, bom coração, sensível, apaixonado. Como fora possível, ela, uma pobre, uma qualquer... Teve vestidos sem conta, assistiu a jantares com baixelas de prata, falou com artistas, teve tudo quanto ambicionara.

—Manuela! Manuel, o jantar de pressa!

Era horrível, era horrível! não o queria ver! Maldita gaiola doirada onde se metera.

Com as palpebras descidas correu o pano ao primeiro acto da sua vida. A pequena comissão de um sorriso amargo morre na ruga triste que a envelhece um pouco. Acabou o entretém da felicidade. Agora, nem passado nem futuro, só presente. A casa onde morava só lhe servia para nela se rebaixar. Por momentos dera à luz clara de um dia limpo, quanto da sua alma!

fora morrendo.

O homem que ela amara era outro, outro que morreu no seu pobre quarto de menina solteira, quando podia e tinha vontade, para todas as fantasias de imaginação a que acabara de se entregar. O homem que tanto amara fora um mito. Casara rica, sim, mas com um cínico, um homem de mau gosto e sem sensibilidade, que tanto a magoava.

Agora, despertando-a daquele mundo de evocações, ele voltava. Beijava-a friamente.

—A sonhar, como de costume. Frioleiras!... E' verdade, não esperes por mim esta noite.

Ela sorriu, deixou-o partir para poder chorar à sua vontade as últimas lágrimas daquele dia feliz. Sim, porque inexplicavelmente, continuava feliz. Aquela angústia que a minava dia e noite explodiu. Sentiu-se aliviada. Nada conseguia deter aquela onda de felicidade que entrara pela janela — nem mesmo o beijo do marido detivera aquela força superior ao seu raciocínio, à sua vontade e em comunhão com tudo o que a rodeava. Entrou inefável, sem explicações, de repente, segredando-lhe:

—Amo-te, querida, sou o teu sonho, sou aquele que ficou a morar no teu quarto pobrezinho.

Os pássaros continuavam a cantar, enquanto ela ia a caminho de casa, curvada a um destino para onde, ela, cumplice, se empurrara.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LAMPADAS FLUORESCENTES

«WESTINGHOUSE»

Lampadas americanas, moderno fabrico, com a inigualável duração 10.000 horas e com a apreciável luminosidade de 63.0 lumens por Watt, extraordinárias propriedades de que resulta serem as lampadas «WESTINGHOUSE» as de menor custo.

EM EXPOSIÇÃO

Candeeiros ultra-modernos para iluminação fluorescente e ineditos modelos em cristal de Veneza «MURANO» para iluminação incandescente.

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º Tel. 34774 — LISBOA

FILATELIA

Ainda os selos novos e os carimbados

Um conhecido transcritor de artigos e de notícias filatélicas, mais conhecido, ainda, como órgão de alguns comerciantes de selos, deu-se agora ao luxo de, primeiro, transcrever na íntegra uma das crónicas desta secção, e, depois, de escrever meia dúzia de incongruências e infantilidades, sobre o debatido problema dos selos novos ou carimbados... E fê-lo com aquele ar pomposo que lhe ficou desde que começou a defender as colecções temáticas, e a dizer, dia sim dia não, que a melhor temática é a sua...

E' evidente que ele não merece qualquer resposta, e nem esta pequena referência lhe faríamos, se não tivéssemos que ensinar-lhe aquilo que é do mais elementar conhecimento de quem, melhor ou pior, com mais ou menos cópias e transcrições, escreve em jornais: que se transcreve um artigo, demais a mais na íntegra, sem se indicar o nome da publicação donde se transcreve. E, por agora, é tudo.

V. C.

1.ª Exposição Filatélica do Bombarral

Na excelente sede dos Bombeiros Voluntários locais, inaugurou-se a 1.ª Exposição Filatélica do Bombarral, que reuniu três dezenas de expositores, na sua maioria daquela vila, e alguns das Caldas da Rainha, Nazaré, etc.

Convidado para presidir à respectiva inauguração, e ao júri, deslocou-se ao Bombarral o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, que proferiu uma palestra sobre características e tendências da moderna filatelia.

O júri, que, além daquele dirigente filatélico, compreendia os srs. José Hipólito e José Rodrigo Dias Ferreira, atribuiu o 1.º prémio geral ao expositor António da Costa, do Bombarral; o 1.º prémio das temáticas, ao sr. dr. João Vieira Pereira, das Caldas da Rainha; o 2.º prémio geral, com felicitações do júri, ao sr. dr. Francisco Silva e Costa, do Bombarral; e 2.º prémios a todos os demais expositores, «ex-aequo».

Todos os trinta expositores receberam prémios oferecidos pelo Clube Filatélico de Portugal; aqueles três primeiros, receberam também prémios constituídos por literatura filatélica e selos; e os expositores da classe infantil, material filatélico.

Para o êxito desta 1.ª Exposição Filatélica do Bombarral, muito contribuiu a extraordinária actividade do filatelista local sr. Jorge de Almeida Monteiro, na pessoa de quem agradecemos, a todos os filatelistas daquela vila, as atenções com que nos cumularam.

Mundo dos selos

No próximo dia 17 do corrente, realiza-se, nas salas do Clube Filatélico de Portugal, uma exposição relampago de selos e de sobrescritos de 1.º dia, do Japão, estes últimos da colecção do sr. general Mário Nogueira, e aqueles da colecção do referido clube. Presidirá o sr. ministro do Japão, e haverá, além de uma pequena palestra, a projecção de um filme japonês.

—Além das já anunciadas, realiza-se muito brevemente, em Agosto, mais uma exposição filatélica, numa das maiores estâncias termas portuguesas.

—Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos cinco belos sobrescritos com outros tantos carimbos comemorativos, usados em Espanha durante uma semana: Coronación de la Virgen del Prado, Talavera de la Reina, 30/5/57; IV Exposición Filatélica, Granollers, 30/5 a 2/6/57; XI Exposición Filatélica de la Feria de Muestras, Barcelona, 1/6/57; XXV Feria Oficial e Internacional de Muestras, Barcelona, 1/6/57; F. A. O. Reunión del Consejo Ejecutivo, Madrid, 3/6/57.



—Henrique Mantero é o comissário em Portugal da Tabil, Exposição Filatélica Internacional de Tel-Aviv.

—O Clube Filatélico de Portugal ultrapassou a semana passada o número três mil, dos seus associados, pelo que fará muito brevemente a distribuição dos prémios anunciados.

—Frederico Vilani tem à venda grandes quantidades de selos novos da extinta Companhia de Moçambique.

—O Clube Filatélico de Portugal deu o seu patrocínio à próxima exposição filatélica da cidade da Beira, em Agosto, e também a uma exposição filatélica que, em Dezembro, se realizará na cidade de Lourenço Marques, oferecendo para ambas, como de costume, prémios para todos os expositores.

—Um coleccionador da especialidade acaba de adquirir, ao comerciante Adelino Cardoso, uma bela peça com três valiosos carimbos do DO X, e uma carta brasileira com carimbo do Porto, 1865, e carimbo circular «EMENDOUSE/OPORTE/300».

—O Clube Filatélico de Portugal está procedendo à distribuição dos sobrescritos com os carimbos comemorativos do ultimo Dia do Selo, do Ultramar, editados pela Federação Portuguesa de Filatelia. Os exemplares que restarem podem ser adquiridos ou requisitados à secretaria daquele clube, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, Lisboa.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 17 e 15, Música de tecla; 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Música de ópera; 20, Jornal sonoro; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestra de Billy Vaughn; 21 e 30, 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Perez Lugín, «A Casa da Rua de Troia»; 21 e 50, Roteiro musical; 22 e 10, As viagens maravilhosas; 22 e 40, Fados, por Fernanda Peres; 23, Crónica tauromáutica; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 17 e 30, Novidades em discos; 18, Teatro das Comédias: «O Melhor dos Maridos», por Maria Irene Dionísio; 18 e 30, Música de piano («Fantasia e Fuga em Dó Maior», de Mozart, por Walter Gieseking; «Rondó Caprichoso», de Mendelssohn, por Claudio Arrau; «Murmúrios do Bosque», de Liszt, por Julian von Karolyi); 18 e 50, Três canções epigramáticas, de Vives, pelo meio soprano Iriarte; 19, Concerto de domingo, primeira parte («Concerto n.º 1», de Brahms, para piano e orquestra, por Rudolf Serkin e a Orquestra Sinfónica de Cleveland, dirigida por Georges Szell); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, segunda parte («Sinfonia n.º 4», de Tchaikowsky, pela Orquestra Residency de Haia, dirigida por Van Otterloo; «Hungária», poema sinfónico, de Liszt, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Leitner); 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Alda Bellaschi; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Trechos de óperas de Wagner («Sonho de Elvas», de «Lohengrin», pelo soprano Traubel e a Orquestra da R. C. A. Victor, dirigida por Weissmann; «Acima de tudo a Fé», «Em Terras Distantes» e «Um Lar Tranquilo», de «Os Mestres Cantores», pelo tenor Hopf e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Moralt; «Balada de Senta»,

(Continua na página seguinte)

Casa Max

Máq. Escrever
• Fotog. e Barbear.
• para Café e Lorradeiras
Televisão — I. S. F.
Fogões, Painéis, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpets, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Prata da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.

Vendas até 12 meses.

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

DIÁRIO DE LISBOA

(Continuação da página anterior)

de «O Navio Fantasma», pelo soprano Zadek e a Orquestra Sinfónica de Viena; 23 e 20, Sonata para violoncelo e piano, de Vivaldi, por Massino Amfiteatroff e Ornela Puliti-Santoliquido; 22 e 45, Segundo programa dos concertos de Lugano de 1957; 23 e 30, «Sonata Opus 90 em Mi Menor», de Beethoven, pelo pianista Wilhelm Kempff.

RÁDIO CLUBE—As 18, Música pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Se a vida se lembrar de mim; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Jo Stafford e Frankie Laine; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, «Four Lads»; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Motivos portugueses; 22, Intermezzo; 22 e 15, Orquestra de Frank Pourcel; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 15, Talismã; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Fados da Nau Catrineta.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Canções brasileiras; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Valsas; 21 e 45, Palestra de preparação para o Congresso dos Leigos; 22, Jóias musicais—páginas imortais da musica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Canções europeias; 23 e 20, Rítmicos em contraste; 23 e 35, Orquestras e canções; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

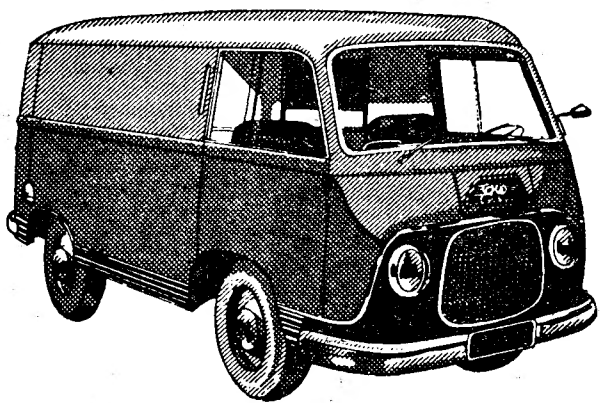
TELEVISÃO

As 18, Abertura da emissão; 18 e 3, Passatempo Infantil: «Aqui há gato!» pelo teatro de fantoches de Fernando Paços; Cinema Trolar; José Viana em «Pico-Pico e Bonecada» (com colaboração de José de Lemos) e os palhaços Vasquito e Anhuik; 18 e 40, Vida desportiva; 2.ª edição de «O Desporto no Mundo e informação da última hora»; 18 e 55, Noticiário; 19, Interrupção da emissão; 21 e 30, Reabertura da emissão; 21 e 33, A Juventude no Mundo; n.º 14 do Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 40, Cinema 57; 21 e 53, Brasileira: Manhã na Rocha; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Lisboa à noite; fados e canções por Celeste Rodrigues e Arminda Vidal; 22 e 45, Imagens de Domingo Desportivo; 22 e 55, A viagem presidencial ao Brasil—Reportagens filmadas pelos enviados especiais da R. T. P.; 23 e 5, Últimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Junho de 1870 morreu em Londres o escritor Charles Dickens.

STAND MODERNO
(F. NUNES DE CARVALHO)
CONCESSIONÁRIO FORD



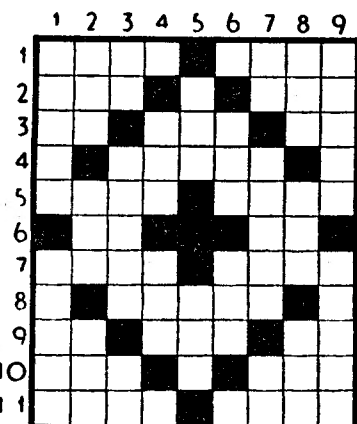
RUA JOÃO SARAIVA, 13 • ALVALADE
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A

HA TRINTA ANOS

«O que se passou ontem foi a demonstração de que a defesa da ordem está bem assegurada»—afirmava no dia 9 de Junho de 1927 o Ministério da Guerra, onde o ajudante do ministro informava que ao conhecimento do Governo haviam chegado boatos de que se preparava uma alteração da ordem pública, e o Ministério ordenara as precauções indispensáveis. Em Lisboa constava que em Coimbra estava a preparar uma revolução, que não existia, e por haver já um plano de defesa, este foi ali posto à prova, ocupando, com forças do Exército e da G. N. R., as estações desde Coimbra B a Alfaias. E fizeram-se várias deslocamentos de tropas.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 912



HORIZONTAIS: 1—Em forma de asa. Sentença. 2—Recusa. Oceano. 3—Interjeição de dor. Transmite gratuitamente a outrem. Pronome reflexo. 4—Falece. 5—Estimar. Pronome pessoal (pl.). 6—Figura. Sento. 7—Baliza. Moradia. 8—Lavrado. 9—Preposição. Joia. Abreviatura de idem. 10—Patroa. Levanto. 11—Tira. Paizão.

VERTICAIS: 1—Elimina. Arias. 2—Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Origem. Nome de mulher. 3—Preposição e artigo. Nome de mulher. Antes de Cristo. 4—Mágoa. Sapo do Amazonas. 5—Maior. Também. 6—Decametro quadrado. Rema para trás. 7—Preposição. Cidade de Portugal. Prefixo de negação. 8—Porém. Gemidos. Alo. 9—Espaços. Prurido.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 911

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Adem. 2—Miassem. 3—Arená. 4—Es. AMA. 5—Contassem. 6—Ela. Alo. 7—1a. Par. Ar. 8—Dá. Al. 9—Cor. Bom. 9—Romanones. 11—Ema. Ali.

VERTICAIS: 1—RECEIA. Ré. 2—Um. Sola. Com. 3—Eia. Na. Do. 4—Marat. Pará. 5—Semana. Nu. 6—Amas. Rabo. 7—Dea. Sá. Lona. 8—Em. Tela. Mel. 9—Demora. Si.

(Provérbio: QUEM AMA RECEIA).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco do Sul, o céu está nublado e chove nalgumas regiões a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, por acção de uma massa de ar húmido transportada na circulação de uma depressão centrada perto do cabo de S. Vicente.

Temperaturas às 9 h.: Porto, 15°; Lisboa, 13°; Faro, 17°; Funchal, 20°.

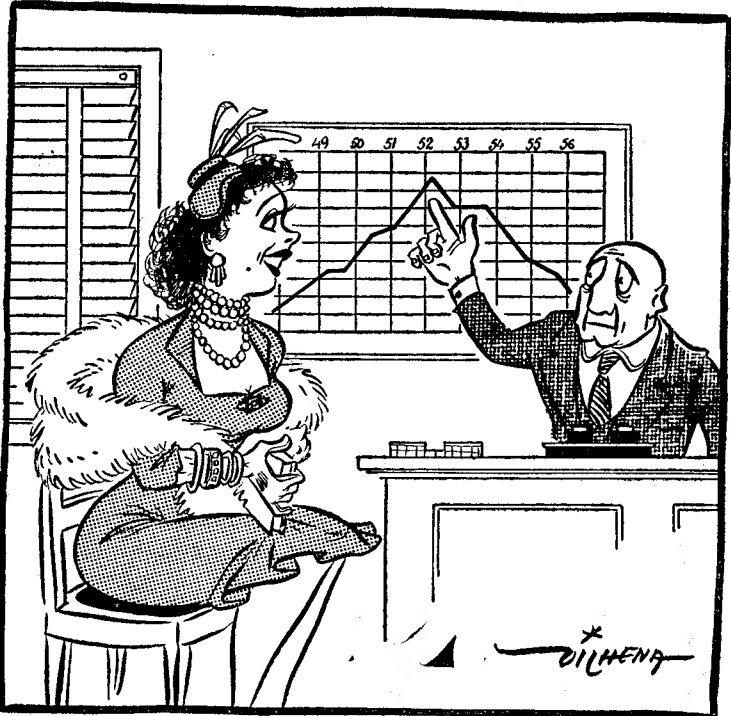
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitec—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Fátima—Av. de Berna, 24 (perto da Igreja de Fátima), Tel. 763107; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel—Avenida de Roma, lote JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B, Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentozinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 23843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Baitrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478.

FARMÁCIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima) ESTA HOJE DE SERVIÇO

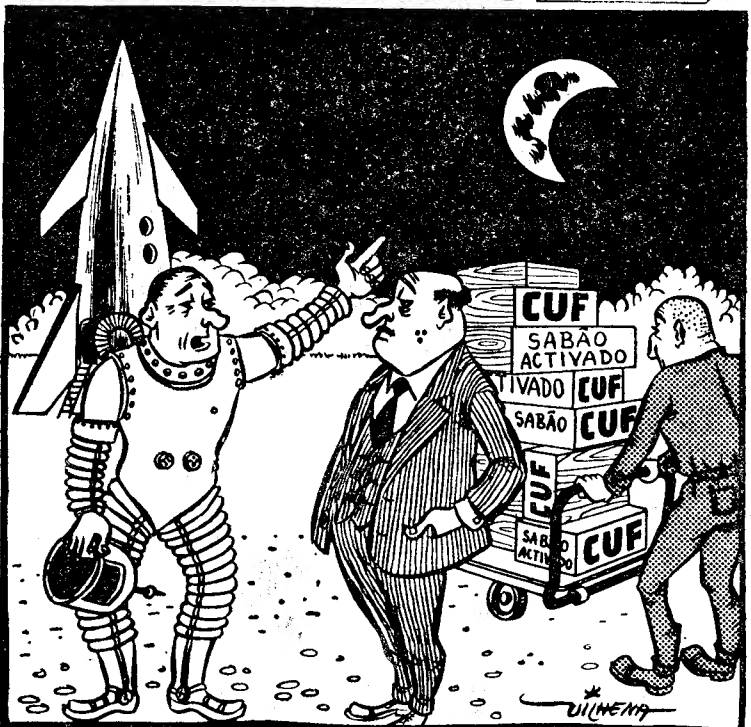
O SR. PASCOAL



—No gráfico dos meus negócios, querida, este ponto indica o ano em que te conheci.

DOMINGO ALEGRE (5)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



—Esperamos, desta maneira, acabar com aquelas manchas da lua.

ESTE MUNDO E O OUTRO



Foi publicado há pouco tempo, em forma de livro (cuja capa reproduzimos aqui ao lado) uma colecção de desenhos humorísticos de Vilhena.

Como essa primeira edição se esgotou em menos de 15 dias (caso único na história do movimento livreiro em Portugal) a casa editora reimprimiu essa já famosíssima obra.

A 2.ª edição está à venda há 3 dias e deve portanto estar a esgotar-se também nas tabacarias e livrarias. Mas as pessoas interessadas que o não encontrarem, podem pedi-lo para

EDITORIAL «O MUNDO RI»
R. Arco Bandeira, 159, 4.º

Preço nas Tabacarias e Livrarias 12\$50
Pedidos pelo Correio à Editorial 12\$50
Pedidos (à cobrança) à Editorial 15\$00

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas, 2.800\$ a 4.000\$. Anne, 4.600\$ a 6.000\$. 17. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telet. 24294.

Casamentos-Lanches

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Eisenhower procura reconquistar o seu prestígio em declínio e evitar as consequências de uma cisão nos Republicanos

WASHINGTON, 9. — O presidente Eisenhower lança uma contra-ofensiva, com o objectivo de recuperar o prestígio de que dispunha na altura das eleições presidenciais, e que, nas últimas semanas, declinou sensivelmente, tanto na opinião pública como no Congresso e principalmente no seu próprio partido.

Eisenhower é vítima não só do desgaste do poder, mas, principalmente, pelo facto de a 22.ª emenda da Constituição (votada por iniciativa dos republicanos quando os democráticos dominavam na Casa Branca) se ter tornado no travão mais eficiente de todas as iniciativas do chefe do Estado.

Essa emenda não permite que

um presidente se candidate mais de duas vezes. E assim, Eisenhower não poderá voltar a solicitar os sufrágios do eleitorado, em 1960. Depois dessas eleições, deixará de ser o porta-bandeira do Partido Republicano.

Quer a própria lógica que os democráticos no Congresso, e no país, aproveitem a sua maioria parlamentar para levantarem dificuldades ao chefe do Governo. Mas, a circunstância de, no próprio Partido Republicano, ser cada vez maior a cisão entre a ala direita conservadora e a ala esquerda do «novo republicanismo» liberal de que o presidente desejaria ser o promotor, não deixa de preocupá-lo grandemente.

Em Novembro de 1958, haverá eleições legislativas, para renovar toda a Câmara dos Representantes e 1/3 do Senado. O Partido Republicano, já minoritário nas duas assembleias do Congresso, perderá todas as probabilidades de reaver a maioria, se estiver dividido.

Foi isto precisamente que levou Eisenhower a esforçar-se por conseguir levar os dirigentes do seu partido a corresponder ao apelo à união que lhes dirigiu. Para o presidente, o programa eleitoral republicano de 1956 é sagrado e deve ser cumprido, tanto por ele mesmo como pelo seu partido. Afirma-se, contudo, pouco provável que esse apelo seja o suficiente para criar, de novo, a união entre as duas alas republicanas. A «velha guarda» mostrar-se-á cada vez mais reservada quanto às ideias liberais de Eisenhower, quer digam respeito ao orçamento geral, à política para com a China comunista, ao programa de auxílio ao estrangeiro ou ao desarmamento.

Possíveis substituições no Governo

Entre os membros do Governo, as demissões podem vir a ser frequentes, nos próximos meses. Os ministros não querem esperar muito mais tempo para regressar às actividades privadas que exerciam antes de sobraçarem as pastas governamentais. Depois da saída de George Humphrey, do Secretariado do Tesouro, para retomar a direcção de uma importante empresa de aço, continua a falar-se na de Charles Wilson, uma vez o orçamento geral votado, Wilson reassumiria a presidência da General Motors.

O secretário de Estado, Foster Dulles, recusou-se a dizer, ultimamente, se contava manter-se naquele posto, até o fim do mandato de Eisenhower. Poderiam ser invocadas razões de saúde para explicar o regresso à direcção do seu importante gabinete de contencioso. Sinclair Weeks, secretário do Comércio, tencionaria, igualmente, voltar aos negócios, em Boston.

Enfim, o secretário da Justiça, Earl Brownell, seria nomeado para o Supremo Tribunal.

Haverá que encontrar substitutos para terminar o mandato. Eisenhower deverá procurá-los entre os «fieis». O general Gruenther, presidente da Cruz Vermelha, amigo e confidente do chefe da Casa Branca, será, pela certa, um dos primeiros indigitados; e, se a Constituição não permite que lhe seja entregue o Secretariado de Defesa, salvo mediante votação do Congresso, a retirada de Foster Dulles poderia dar-lhe entrada no Departamento de Estado, enquanto que Donald Quarles, actual secretário da Aeronáutica, poderia substituir Charles Wilson. — (F. P.).

Grandes manifestações efectuadas em Buenos Aires revelam a minuciosa organização dos partidários do peronismo

BUENOS AIRES, 9. — Milhares de manifestantes peronistas responderam ao convite feito, na semana passada, por diversos hebdomadários, para organizarem uma «marcha do silêncio» através da cidade, em comemoração da malograda revolta de Junho de 1956 e a memória dos chefes peronistas, fuzilados nessa altura.

O Governo proibira a manifestação e cerca de mil polícias concentraram-se na Praça San Martín. Os manifestantes começaram a chegar, em silêncio, por pequenos grupos, mas depressa a Polícia se viu forçada a evacuar a Praça. E deram-se breves incidentes entre a Polícia e a multidão avaliada em seis mil pessoas, notando-se grande número de manifestantes com gravatas pretas e braços de luto.

Durante a tarde, os agentes da autoridade tornaram a limpar a Praça, mas os manifestantes, reagrupados em coluna, nas ruas vizinhas, voltaram para ali, gritando: — «Viva Perón!» — Uma hora depois, a Polícia parece que tinha conseguido dispersar a multidão.

Numerosos manifestantes reuniram-se, entretanto, nos diferentes bairros da cidade, continuando a gritar: — «Viva Perón!» —, vindo-se a Polícia forçada a lançar contra eles granadas de gases lacrimogénios.

A «Bela Esmeralda»

era um cigano...

NIORT, 9. — Quando a Polícia procedia à verificação da identidade de uma família de ciganos, de passagem por esta cidade, descobriu, com verdadeiro espanto, que a «Bela Esmeralda», como tal conhecida na região, era um adolescente de 18 anos.

A família em causa (pai, mãe e dois filhos), não tendo alcançado o êxito almejado na apresentação ao público de animais amestrados, resolveu que o rapaz mais novo passaria a deixar crescer o cabelo e a vestir-se de mulher. Com efeito, o rapaz, do mais puro tipo de cigano, passava por mulher extremamente formosa, de andar elegantíssimo e seio farto e bem torneado, o qual, porém, caiu aos pés dos agentes da Polícia, transformado em pequenas velhas, habilidosamente enroladas... — (F. P.).

Últimas notícias

Projecto americano de desarmamento

LONDRES, 9. — Segundo o «Observer» e o «Sunday Times», o projecto americano de «desarmamento parcial» será apresentado à Conferência de Londres, quando Harold Stassen regressar dos Estados Unidos. No entanto, as várias propostas que o projecto comporta seriam expostas sucessivamente, e não de uma só vez, numa série de reuniões. A conferência deve prosseguir nos seus trabalhos depois de amanhã. — (F. P.).

A EVOLUÇÃO da crise francesa

PARIS, 9. — Prosseguindo nas suas consultas, o indigitado chefe do Governo, Bourges-Maumoury, recebeu, esta manhã, uma delegação do Partido Socialista.

Pierre Commin, secretário-geral, interino, da S. F. I. O., declarou que essa conferência incidirá sobre o programa e a composição eventual do Ministério.

Quanto ao programa, a delegação socialista teria acentuado o seu conteúdo social, e Commin insistiu na importância que os socialistas atribuem «à continuidade na acção».

Durante a tarde, Bourges-Maumoury avista-se com Robert Lacoste, ministro residente na Argélia. — (F. P.).

O REI BALDUINO tenciona abdicar?

LONDRES, 9. — O «Sunday Dispatch», pela pena do seu correspondente em Bruxelas, refere-se à possibilidade do rei Balduino, da Bélgica, abdicar em seu irmão mais novo, o príncipe Alberto, que tem 24 anos.

O desmentido de que o soberano aspirava a casar com a princesa Sandra Torlonia, da Itália, é considerado, nos círculos informados — segundo o correspondente — como «mais um indicio de que o jovem rei não tenciona permanecer no trono».

Balduino tem 26 anos e todos os reis da Bélgica, tradicionalmente, se casam antes dessa idade. — (A. N. I.).

Concessões russas à Finlândia

LONDRES, 9. — Escreve o «Observer» que Bulganine e Kruchchev, que se encontram em Helsinquia, tencionariam fazer concessões importantes à Finlândia, na esperança de influir na opinião pública escandinava, em geral, e levar a Noruega e a Dinamarca a reitram-se da N. A. T. O. Em continuação da neutralidade finlandesa, essas concessões incluiriam a restituição de uma faixa de território na fronteira russo-finlandesa e da importante cidade de Viborg, um empréstimo a longo prazo e o afrouxamento geral das cláusulas militares do tratado de paz. — (F. P.).

Sir Anthony Eden conselheiro da rainha

LONDRES, 9. — No «Empire News and Sunday Chronicle» de hoje, Peter Nelson afirma que sir Anthony Eden será, de futuro, conselheiro da rainha Isabel II. — (A. N. I.).

Declarações de Franco

(Continuação da 1.ª página)

o marxismo internacional tem tido sobre a massa operária do nosso povo. A cruzada espanhola contra o comunismo ajudou a preservar a Espanha como Estado católico.

«O carácter individualista, bravo e entusiástico dos Espanhóis — declarou Franco — torna necessário, e aqui mais do que noutros países, manter num certo nível a disciplina, a autoridade e a ordem».

Insistindo no perigo comunista, frisou:

«Velhos preconceitos fazem com que a classe operária espanhola seja ainda campo fértil para a propaganda marxista e para as actividades dos agentes do comunismo internacional. Por isso, a lei que proíbe as greves em Espanha não é um acto de tirania contra os operários, mas a garantia da manutenção da normalidade e da disciplina no trabalho, que constituem uma necessidade no nosso tempo».

Franco sublinhou depois, que a juventude espanhola, estudiosa, mas generosa e inexperiente como sempre, constitui, também, um campo fácil para a propaganda dos marxistas e dos outros conspiradores. E falou do problema dos expatriados:

«Muitos têm, nos últimos anos, regressado à pátria, mas há muitos que, devido à gentileza de outras nações como a França e as nações latino-americanas, aí permanecem e vêm periodicamente à Espanha, para visitar as suas famílias».

«Aos que se fixaram permanentemente no estrangeiro e que prestam pouca atenção às minhas palavras, só posso dizer que a guerra de libertação foi uma necessidade histórica, indispensável para o ressurgimento e para a salvação da pátria».

Referindo-se ao papel da Igreja Católica, Franco declarou:

«A ajuda mais importante que a Igreja Católica prestou aos Espanhóis, nos últimos tempos, é a de lhes ter oferecido uma doutrina social proclamada através dos anos e renovada pelo nosso actual Pontífice. O movimento político espanhol tomou o ensinamento da Igreja como base do seu programa para a melhoria do nível do povo». — (A. N. I.).

Nova crise na Itália?

ROMA, 9. — O «lance teatral» do engano na contagem dos resultados da votação de confiança ao novo Governo, no Parlamento é comentado nos jornais. Salvo o «Popolo», órgão democrático-cristão, que se contenta com o anúncio de que as contestações estão a ser estudadas pela presidência da Câmara dos Deputados, a pedido do próprio presidente Zoli, os outros jornais têm por certo que o engano existe e priva o chefe do Governo do voto que lhe permitiu contar com a maioria absoluta. Concluem, logicamente, que Zoli tem de se demitir, uma vez que declarou fazê-lo se não tivesse a maioria sem os sufrágios neo-fascistas que rejeitou. — (F. P.).

Um Japonês tornou-se «cobaia» para experiências sobre a radioactividade

TÓQUIO, 9. — A fim de demonstrar ao Mundo como é perigosa a radioactividade, resultante das experiências nucleares, um Japonês de 63 anos, Chojiro Ota, fabricante de cartões em Himeji, está a tomar, diariamente, doses de minério de urânio, com o fim de se oferecer como «cobaia», a fim de ajudar a evitar as misérias provocadas pelas armas nucleares.

Até agora, os únicos sintomas que tem são náuseas e diarreia. Encontra-se internado no Hospital Nacional de Himeji, onde tem sido submetido a exames permenorizados. Quando lhe passar a crise, tenciona seguir para Tóquio, a fim de que as autoridades médicas de maior prestígio no campo atómico, no Japão, o examinem e estudem. — (A. N. I.).

As experiências americanas

LAS VEGAS (Nevada), 9. — A Comissão de Energia Atómica fixou a quarta experiência nuclear da série actual, para quarta-feira às 4 e 45. Fora, originalmente, marcada para terça-feira, mas a Comissão anunciou que precisava de mais um dia para os preparativos técnicos. — (A. N. I.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Segunda-feira:
Almoço com folclore regional

**CIGARROS
ALBANY**
Filtro «AYLON»

Restaurante Alvalade

TELEFONE 779151
HOJE, DOMINGO e AMANHA
CHÁ - DANÇANTE
Conjunto «Potico» com o acordeonista Artur Andrade

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

**HIT
PARADE
?
HIT
PARADE**

ACORDA DE SÁVEL
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL